



CERCOS

cooperativa de eletrificação
e desenvolvimento rural
centro sul de Sergipe

PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2023

COOPERAÇÃO TRANSFORMADA EM ENERGIA





**RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO
SETOR DE CONTABILIDADE**

CONTADORA
TEREZINHA COSTA DE LISBOA E SILVA
CRC: 4010/SE

Lagarto-SE
Abril de 2024

Sumário

Sumário	3
1 Relatório Administrativo Societário	6
2 Balanço Patrimonial Societário	18
3 Demonstração do Resultado do Exercício Societário	20
4 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Societário	22
5 Demonstração do Fluxo de Caixa Societário	24
6 Notas Explicativas Societárias	25
7 Parecer do Conselho Fiscal.....	57
8 Parecer dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Societárias	58
9 Relatório da Administração Regulatório	61
10 Balanço Patrimonial Regulatório.....	79
11 Demonstração do Resultado do Exercício Regulatório	81
12 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Regulatório	84
13 Demonstração do Fluxo de Caixa Regulatório	85
13.1 Demonstração do Valor Adicionado	86
14 Notas Explicativas Regulatórias.....	87
15. Parecer do Conselho Fiscal.....	129
16 Parecer dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Regulatórias.....	130



RELATÓRIO ANUAL SOCIETÁRIO 2023

Lagarto-SE
Abril de 2024

**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO
SUL DE SERGIPE LTDA
CNPJ 13.107.842/0001 – 99**

Relatório Administrativo Societário Dos Exercícios Findos em 31/12/2023 e 31/12/2022

(Valores expressos em milhares de reais)

1 Relatório Administrativo Societário

Apresentação

Senhoras e Senhores Associados,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2023, em conjunto com as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da CERCOS - Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe Ltda. para a sociedade, parceiros, investidores, associados e consumidores.

Carta do presidente

É com muita satisfação que mais um ano trazemos à presença dos senhores nossa prestação de contas deste Exercício Social sob a graça e a proteção de Deus.

A nossa Cooperativa vem conseguindo planejar e implementar projetos de grande relevância para a sua manutenção e desenvolvimento, tais como, melhorias nas redes de distribuição, aperfeiçoamento dos processos de trabalho e o contínuo trabalho social.

Nesse sentido, melhorar a nossa infraestrutura de redes elétricas, sem dúvida, sempre foi e continua sendo o investimento mais importante que se pode fazer na CERCOS, já que o nosso trabalho enquanto distribuidora é levar a energia elétrica até as unidades de consumo com a qualidade esperada. E esse é nosso compromisso.

Em 2023 foram mais R\$ 1.302,00 (Um milhão e trezentos e dois mil reais) dos quais mais de R\$ 545,95 (quinhentos e quarenta e cinco mil) em investimentos nas redes de distribuição com a execução de várias obras objetivando garantir ao nosso consumidor/cooperado uma energia contínua, segura e de qualidade.

Além disso, nossa equipe de trabalho vem recebendo de forma constante treinamentos para o aperfeiçoamento dos serviços realizados. É importante frisar que boa parte desses treinamentos são voltados aos procedimentos de segurança, que, na área de distribuição de energia, são indispensáveis.

Ademais é importante reafirmar o nosso compromisso social como cooperativa: Mantemos o convênio e parceria com a Casa do Emanuel e o “Projeto Dom Bosco” que em nossa comunidade se preocupa com a educação por meio de reforço escolar e esporte; temos ainda diversas iniciativas esportivas realizadas em toda nossa região pelos cooperados e filhos destes; as ações do “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”; os projetos Movimente-se com “Dança e Aeróbica” nas comunidades; o projeto “Cercos nas Comunidades”; as escavações de poços artesianos; o incentivo às práticas esportivas como os campeonatos de futebol e futsal. Todas essas ações são viabilizadas também pela Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social-RATES.

A CERCOS tem um enorme compromisso com a qualidade dos serviços. E essa qualidade deve ser transformada em dados. Por isso, a confiabilidade e a transparência no tratamento desses dados, tornam-se importantíssimas, para tanto a Cooperativa continua investindo na manutenção do seu Sistema de Gestão da Qualidade baseado na norma NBR ISO 9001:2015, o qual passou por um processo de auditoria anual de manutenção e de

mudança do escopo do certificado, visto que o trabalho na busca de melhoria dos serviços de qualidade é contínuo.

Ressaltamos também que a nossa cooperativa deu início ao processo de adequação à Legislação de Proteção de Dados, a LGPD, contando com o apoio de uma consultoria especializada viabilizada pelo SESCOOP/Se.

Assim sendo, destacamos que o presente relatório de administração societária objetiva, além de cumprir tempestivamente as obrigações setoriais, busca informar com qualidade, clareza e transparência acerca dos acontecimentos e resultados do ano de 2023.

Em síntese, é com a ideia de crescimento e desenvolvimento que pretendemos continuar em 2024 nos esforçando para prestar um serviço de qualidade e com agilidade, certos de que poderemos contar com a parceria de todos com o objetivo de cumprir nossas metas e atender às determinações da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL fixadas para o setor.

Colônia Treze/Lagarto/Se, 04 de março de 2024

Aroldo Costa Monteiro
Diretor Presidente

Carta do Contador:

Na qualidade de Contador responsável pela escrituração Regulatória, Societária e Fiscal da CERCOS – Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe LTDA, juntamente com toda nossa equipe, comunicamos aos Senhores Sócios Cotistas a conclusão do exercício de 2023, com o grau de qualidade, transparência e observação total do conceito de legalidade esperado por todos. Primando pelo cumprimento de toda a Regulação Setorial, buscamos ser rigorosos na observação do regime de competência, contabilizando com toda a prudência que uma Cooperativa da importância da CERCOS se esforça por merecer, detalhamos, assim, movimentação de cada grupo contábil em que houve movimento durante o ano.

Entendemos relevante evidenciar que em 2023 o vírus Covid-19 ainda não foi considerado extinto devendo ser enfrentado por nossa comunidade juntamente com todo o planeta, embora menos rigoroso que em anos anteriores ainda exige de todos nós continuarmos cuidando de nossa própria saúde e de nossos familiares e colegas do dia a dia.

Consideramos importante lembrar que o Reajuste Tarifário Periódico da CERCOS, ocorreu também neste ano de 2023 com contratação de empresa especializada e credenciada pela ANEEL para envio dos dados ao Órgão Regulador

Diante do acima descrito, e, com muita satisfação, comunicamos aos Srs. Sócios Cotistas que a seguir constam todos os demonstrativos do exercício Regulatório, Societário e Fiscal, de modo a facilitar e dar todas as condições de V.Sas. traçarem as metas para o novo exercício de nossa Empresa.

Por fim, agradecemos a DEUS, à Diretoria, aos Gerentes, à nossa equipe contábil, bem como todos os departamentos internos, consultorias e auditorias externas que colaboraram para a correta escrituração deste exercício.

Colônia Treze/Lagarto/Se, 04/03/2024

Terezinha Costa de Lisboa e Silva

CRC. 4010/SE

Cenário

A CERCOS – Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe Ltda. atua no segmento de distribuição de energia elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de mais de 47 anos de existência.

Em 2023, houve um reflexo positivo, ainda pequeno (8,79%), sobre a demanda por energia elétrica, com destaque para o setor Residencial com 18,56% seguido pela Iluminação Pública com crescimento de 17,16% e o consumo do setor Poderes Públicos com aumento de 14,47%. O setor Industrial foi aquele que apresentou maior decréscimo de 18,12%, seguido pelo Serviço Público de 13,06% e o Rural de 8,90%. O aumento líquido atingiu o patamar de 14,55% GWh. Os setores Residencial, Rural e Iluminação Pública representam a maior demanda da CERCOS, somada, a demanda dos três setores representa 84,33% de toda a energia comercializada pela Outorgada em 2023.

Distribuição de energia elétrica

Distribuição

A Outorgada distribui energia elétrica em 01 dos 75 municípios do Estado, o que representa 1% dos consumidores do Estado do Sergipe. A empresa não atende consumidores livres no Estado.

Ligação de consumidores

Em 2023 foram realizadas, no ano, 277 novas ligações com destaque para um aumento de 361 no Residencial, 9 no Comercial e 3 na Iluminação Pública. Contamos uma diminuição de 04 no Industrial, e no Rural de 92, considerando relevante informar a ocorrência de uma considerável migração de consumidores do rural para o residencial,

totalizando 6.670 consumidores atendidos pela Outorgada, número 4,33% superior ao de 2022.

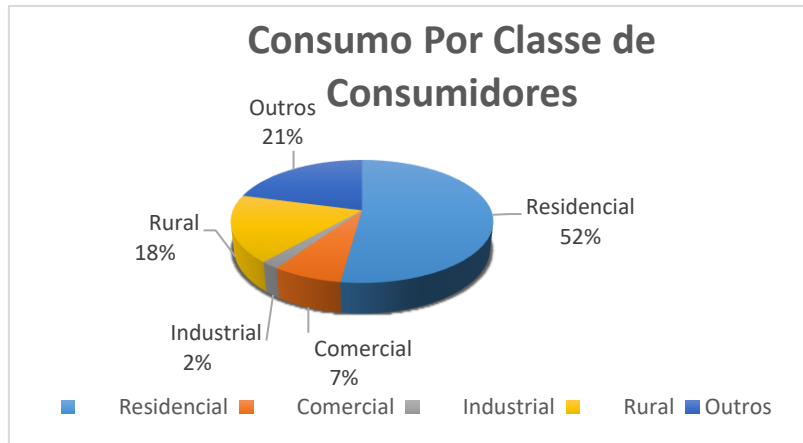
Consumidores	2019	2020	2021	2022	2023
Residencial	3.437	3.826	4.165	4.746	5.107
Comercial	204	217	219	207	212
Industrial	5	5	4	9	9
Rural	1.990	1.890	1.758	1.381	1.289
Poderes Públicos	32	31	30	35	35
Iluminação Pública	64	5	5	5	8
Serviço Público	8	9	9	10	10
Total	5.740	5.983	6.190	6.393	6.670
Variação	2,28%	4,23%	3,46%	3,28%	4,33%

Comportamento do mercado

A distribuição de energia da Outorgada no período de janeiro a dezembro de 2023 foi de 12,59 GWh (11,57 GWh em 2022). Os segmentos do mercado que mais contribuíram para esse resultado foram o Residencial 18,56% e o Serviço de Iluminação Pública com 17,16%, considerando o volume de negócios.

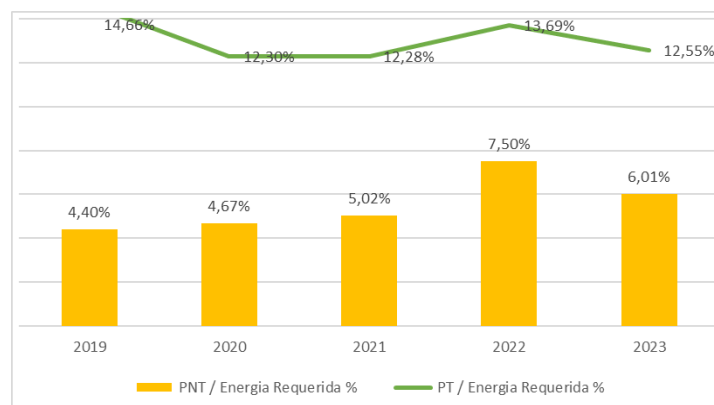
A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Mercado Atendido - GWh	2019	2020	2021	2022	2023
Energia Faturada	10,17	10,62	11,18	11,57	12,59
Fornecimento	10,17	10,62	11,18	11,57	12,59
Residencial	3,70	4,26	4,81	5,54	6,57
Comercial	0,71	0,79	0,88	0,88	0,92
Industrial	0,39	0,29	0,30	0,30	0,25
Rural	2,84	2,82	2,73	2,44	2,22
Poderes Públicos	0,19	0,18	0,19	0,24	0,27
Iluminação Pública	1,69	1,61	1,53	1,56	1,83
Serviço Público	0,65	0,67	0,74	0,62	0,53
Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Uso da Rede de Distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	-	-	-	-	-
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Total	10,17	10,62	11,18	11,57	12,59
Variação	2,73%	4,42%	5,27%	3,52%	8,79%



As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) em relação à energia faturada apresentou uma redução de 1,14% de 2022 para 2023.

Energia Requerida - GWh	2019	2020	2021	2022	2023
Venda de Energia	9,92	10,62	11,18	11,57	12,59
- Fornecimento	9,92	10,62	11,18	11,57	12,59
- Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	-	-	-	-	-
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Mercado Atendido	9,92	10,62	11,18	11,57	12,59
Perdas na Rede Básica	-	-	-	-	-
Pernas na Distribuição	1,7	1,49	1,57	1,84	1,80
Perdas Técnicas	1,19	0,92	0,93	0,83	0,94
Perdas não Técnicas - PNT	0,51	0,57	0,64	1,01	0,86
PNT / Energia Requerida %	4,40%	4,67%	5,02%	7,50%	6,01%
Perdas Totais - PT	1,70	1,49	1,57	1,84	1,80
PT / Energia Requerida %	14,66%	12,30%	12,28%	13,69%	12,55%
Total de Energia Injetada (GWh)	11,63	12,11	12,74	13,41	14,38

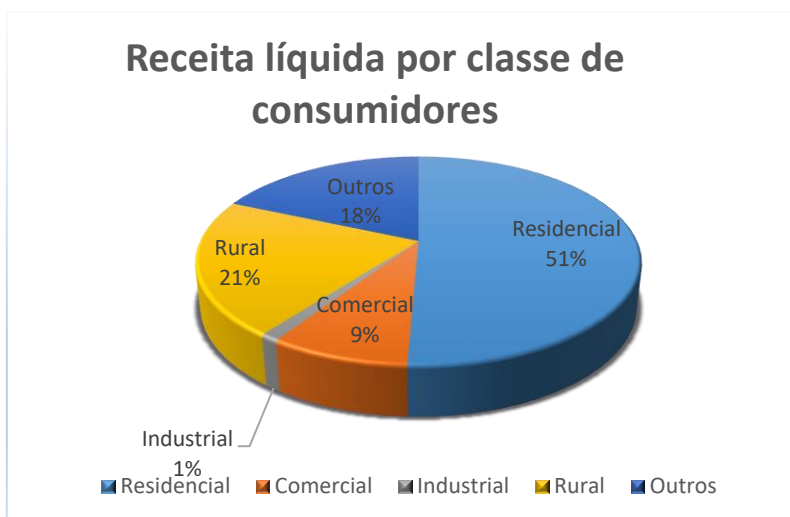


Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, PIS, COFINS e BANDEIRAS importou em R\$ 9.499,87 mil, conforme quadro a seguir:

Receita Líquida em R\$ Mil

Classe	2023	2022	%
Residencial	4812,38	3549,15	35,59%
Comercial	818,35	709,90	15,28%
Industrial	109,33	109,88	-0,50%
Rural	2010,71	1840,41	9,25%
Outros	1749,10	1425,24	22,72%
Poderes Públicos	263,69	201,68	30,74%
Iluminação Pública	975,61	733,99	32,92%
Serviço Público	509,80	489,57	4,13%
Total	9.499,87	7.634,58	24,43%



Número de consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2023 apresentou um crescimento de 4,33% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Número de Consumidores			
Consumidores	2023	2022	Variação em %
Residencial	5.107	4.746	7,61%
Comercial	212	207	2,42%
Industrial	9	9	0,00%
Rural	1.289	1.381	-6,66%
Outros	53	50	6,00%
Poderes Públicos	35	35	0,00%
Iluminação Pública	8	5	60,00%
Serviço Público	10	10	0,00%
Total	6670	6393	4,33%

Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2023 foi igual a 1.011,61 /MWh conforme Resolução Homologatória N° 3.201, DE 23 DE MAIO DE 2023 sendo que a de 2022 foi de 900,92/MWh (Resolução ANEEL n° 3.037, DE 24 DE MAIO DE 2022).

Tarifa Res. Baixa Renda por faixa de Consumo	0 - 30 KWh	31 - 100 KWh	101 - 220 KWh	221 acima KWh
Tarifas Brutas	0,33166	0,56855	0,85283	0,94759

Classe	Tarifa média de Fornecimento em R\$/MW/h
Residencial	1.011,61
Comercial	1.011,61
Industrial	1.011,61
Rural	1.011,61

Qualidade do fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	DEC Limite (Horas)	FEC Limite (Interrupções)	DECI (Horas)	FECi (Interrupções)	Tempo de Espera (horas)
2019	15,98	8,89	18	14	15,91	7,89	01:45
2020	24,14	11,78	17	13	21,04	8,78	01:44
2021	24,84	12,43	16	12	23,36	9,38	01:22
2022	19,28	8,07	15	11	19,28	8,07	01:38
2023	18,72	9,38	14	10	14,93	5,21	01:38

Atendimento ao consumidor

Dando sequência ao intenso processo de melhoria e modernização dos processos relacionados ao atendimento ao consumidor, a CERCOS possui o SAC – Serviço de Atendimento ao Consumidor, que poderá realizar reclamações, críticas, elogios etc., através de nosso sistema telefônico de tarifação reversa (0800), o que logicamente diminui os custos do cooperado/consumidor e aproxima a comunidade de nossa organização.

Tecnologia da informação

O desenvolvimento das diversas áreas de negócios de uma Outorgada de energia depende substancialmente de soluções adequadas de Tecnologia da Informação, a qual permeia e dá suporte a praticamente tudo o que a Outorgada faz, mediante sistemas de informação (*software*), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura).

Desempenho econômico-financeiro

Em 2023, as sobras líquidas foram de R\$ 602,96 mil, contra R\$ 430,81 mil em 2022, um aumento de 39,96%. Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Societária, a Contabilidade Regulatória e Fiscal. A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como inclui, para fins de gerência Setorial, a Reavaliação Regulatória Compulsória. Já com relação à Contabilidade Fiscal, ela contempla os efeitos de adição ou subtração de despesas e receitas não permitidas no cálculo da base dos impostos. Adicionalmente, é realizado o estorno dos efeitos da Contabilidade Internacional, pois, a Receita Federal determinou que sua base de cálculo deve seguir os conceitos contábeis vigentes até

dezembro de 2007 (BRGAAP e USGAAP). Para melhor visualização, segue abaixo demonstração e comparação do resultado da Contabilidade Societária e Regulatória:

RESULTADO SOCIETÁRIO: R\$ 602,96 mil

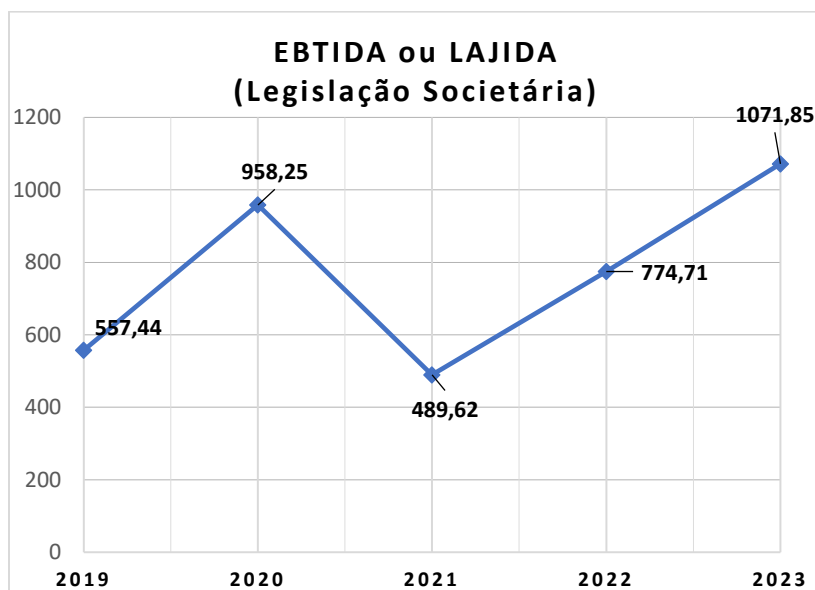
RESULTADO REGULATÓRIO: R\$ 251,63 mil

A receita operacional líquida em 2023 atingiu R\$ 11.749,56 mil, enquanto em 2022 situou-se em R\$ 10.029,01mil.

As despesas operacionais totalizaram em 2023 R\$ 12.130,12 mil, 22,38% superiores em relação à 2022 R\$ 9.911,83 mil.

A rentabilidade do Patrimônio Líquido do exercício foi de 14,86% em 2023 contra 11,84% em 2022.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 1071,85 mil, superior em 38,35% a 2022, que foi de R\$ 774,71 mil, conforme evolução abaixo:

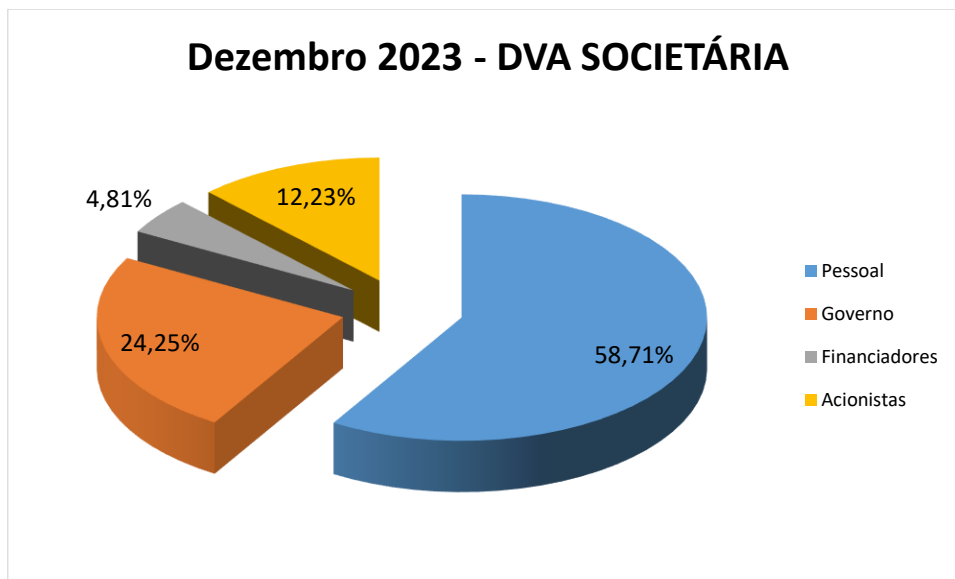


Investimentos

Em 2023, os investimentos totais da Companhia, importaram em R\$ 1.891,73 mil, 113,95% superiores em relação à 2022 que foram R\$ 884,18 mil, dos quais R\$ 545,95 mil foram realizados em Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição em 2023 e R\$ 884,18 mil em 2022.

Valor adicionado societário

Em 2023, o valor adicionado gerado como riqueza pela Outorgada foi de R\$ 4.930,84 mil, representando 39,62% da Receita operacional bruta, com a seguinte distribuição:



Balanco Patrimonial Societário

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA
CNPJ 13.107.842/0001 - 99

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Consolidado	
		2023	2022
Ativos			
Circulante		3.725,55	3.047,10
Caixa e equivalentes de caixa	N. 5	617,99	163,05
Consumidores	N. 8	1.796,22	1.538,65
Concessionárias e permissionárias		-	-
Serviços em curso	N. 9	-	-
Tributos compensáveis	N. 10	41,65	46,91
Depósitos judiciais e cauções	N. 11	0,02	0,02
Almoxarifado operacional	N. 12	177,50	159,15
Investimentos temporários		-	-
Empréstimos		-	-
Ativos financeiros setoriais	N. 13	397,73	439,62
Despesas pagas antecipadamente	N. 14	17,37	18,62
Ativos de operação descontinuada e bens destinados à alienação		-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Outros ativos circulantes	N. 15	677,07	681,08
Ativos de operações descontinuadas		-	-
Bens destinados à alienação		-	-
Ativo Não-Circulante		6.651,47	5.735,86
Consumidores		-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-
Serviços em curso		-	-
Tributos compensáveis		-	-
Depósitos judiciais e cauções		-	-
Investimentos temporários	N. 16	35,62	26,00
Empréstimos		-	-
Tributos diferidos		-	-
Ativos financeiros setoriais		-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Outros ativos não circulantes	N. 16	1.097,91	950,94
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		-	-
Imobilizado	N. 16	1.533,79	990,92
Intangível	N. 16	3.984,15	3.768,00
Total do ativo		10.377,02	8.782,96
Passivo			
Passivo Circulante		3.592,86	3.438,68
Fornecedores	N. 18	990,36	1.019,28
Empréstimos, financiamentos e debêntures	N. 19	325,43	268,75
Obrigações sociais e trabalhistas	N. 20	349,92	311,38
Benefício pós-emprego		-	-
Tributos	N. 21	592,87	616,20
Provisão para litígios	N. 22	-	-

Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		-	-
Encargos setoriais	N. 23	37,25	29,09
Provisão para descomissionamento		-	-
Passivos financeiros setoriais	N. 24	43,01	92,63
Provisão para uso do bem público		-	-
Passivos de operações descontinuadas		-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Obrigações com associados	N. 25	618,78	640,86
Outros passivos circulantes	N. 26	635,24	460,49
Passivos de operações descontinuadas		-	-
Passivo Não-Circulante		2.726,86	1.706,63
Fornecedores		-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	N. 27	1.013,54	65,13
Benefício pós-emprego		-	-
Tributos	N. 27.1	830,99	713,66
Provisão para litígios		-	-
Encargos setoriais		41,02	41,02
Provisão para descomissionamento		-	-
Tributos diferidos		-	-
Passivos financeiros setoriais		-	-
Provisão para uso do bem público		-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Obrigações com associados		-	-
Outros passivos não circulantes		-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	N. 28	841,31	886,82
Total do passivo		6.319,72	5.145,31
Patrimônio líquido		4.057,30	3.637,65
Capital social	N. 29	596,55	595,14
Reservas de capital	N. 29	(47,37)	(47,37)
Outros resultados abrangentes		-	-
Reservas de lucros		-	-
Recursos destinados a aumento de capital		-	-
Lucros ou prejuízos acumulados		-	-
Ações em tesouraria		-	-
Proposta para distribuição de dividendos		-	-
Adicionais		-	-
Participação de não controladores		-	-
Reserva de sobras	N. 29	3.244,39	2.705,16
Sobras à disposição da Assembleia	N. 29	263,73	384,72
Perdas não cobertas pelos cooperados			
Total do patrimônio líquido		4.057,30	3.637,65
Total do passivo e do patrimônio líquido		10.377,02	8.782,96

Araldo Costa Monteiro
CPF: 336.493.165.87
Diretor - Presidente

Terezinha Costa de Lisboa e Silva
CRC - SE 4010
Técnica contábil

3 Demonstração do Resultado do Exercício Societário

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA

CNPJ 13.107.842/0001 - 99

Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Consolidado	
		2023	2022
Operações em continuidade			
Receita / Ingresso		12.338,67	10.450,84
Fornecimento de energia elétrica	N. 31	9.857,71	8.276,47
(-) Transferências	N. 31	(6.426,25)	(5.206,03)
Suprimento de energia elétrica		-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo		-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	N. 31	6.419,35	5.201,72
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	N. 31	(51,49)	(104,94)
Serviços cobráveis	N. 31	11,08	8,15
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	N. 31	2.528,27	2.275,47
Outras receitas		-	-
Tributos		(178,98)	(129,03)
ICMS		(144,13)	(104,69)
PIS-PASEP		(6,21)	(4,33)
COFINS		(28,64)	(19,99)
ISS		-	(0,02)
Encargos - Parcela "A"		(410,13)	(292,80)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		-	
Programa de Eficiência Energética - PEE		-	
Reserva Global de Reversão - RGR		-	
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(387,65)	(272,30)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH		-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE		(22,48)	(20,50)
Outros encargos			
Receita líquida / Ingresso líquido		11.749,57	10.029,01
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"		(5.997,11)	(5.035,22)
Energia elétrica comprada para revenda	N. 33	(4.470,99)	(3.714,71)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	N. 33	(1.526,12)	(1.320,51)
Encargos e demais despesas setoriais			
Perdas pelo valor de indenização / renovação			
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida			
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios			
(-) Reversão de devolução tarifária			
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios			
Outros			
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica			
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica			
Resultado antes dos custos gerenciáveis		5.752,45	4.993,79
Custos gerenciáveis - Parcela "B"		(4.971,27)	(4.425,27)
Pessoal e administradores	N. 34	(3.799,93)	(3.111,55)
Material	N. 34	(431,16)	(297,00)
Serviços de terceiros	N. 34	(331,87)	(295,28)
Arrendamento e aluguéis	N. 34	(24,90)	(33,05)

Seguros	N. 34	(29,50)	(24,42)
Doações, contribuições e subvenções	N. 34	(8,74)	(12,89)
Provisões	N. 34	287,16	(7,96)
Perdas na alienação de bens e direitos	N. 34		
(-) Recuperação de despesas	N. 34	73,95	53,06
Tributos	N. 34	(123,77)	(83,49)
Depreciação e amortização	N. 34	(290,67)	(225,59)
Gastos diversos	N. 34	(1.453,59)	(838,44)
Outras Receitas Operacionais	N. 34	1.520,69	962,92
Outras Despesas Operacionais	N. 34	(358,94)	(511,58)
Resultado da Atividade		781,18	568,52
Equivalência patrimonial			
Resultado Financeiro		(178,22)	(126,51)
Despesas financeiras	N.35	(346,48)	(263,68)
Receitas financeiras	N.35	168,26	137,17
Resultado antes dos impostos sobre os lucros		602,96	442,01
Despesa com impostos sobre os lucros	N.36	-	(11,20)
Resultado líquido das operações em continuidade		602,96	430,81
Operações descontinuadas			
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas		-	-
Resultado líquido do exercício		-	-
Atribuível aos:			
Acionistas controladores		-	-
Acionistas não controladores		-	-
Lucro por ação		1,01	0,72
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		1,01	0,72
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-
Lucro por ação originado das operações em continuidade		-	-
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-

Araldo Costa Monteiro
CPF: 336.493.165.87
Diretor - Presidente

Terezinha Costa de Lisboa e Silva
CRC - SE 4010
Técnica contábil

4 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Societário

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA
 CNPJ 13.107.842/0001 - 99
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reaval.	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembleia	Recursos destinados a aumento de capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	593,88	(47,37)	-	-	0,00	2.617,00	317,36	-	3.480,87
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	1,26	-	-	-	-	-	-	-	1,26
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	42,07	(317,36)	-	(275,29)
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício (2406)	-	-	-	-	18,67	-	(18,67)	-	-
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	369,43	-	-	-	61,38	-	430,81
Reserva legal	-	-	-	-	-	82,43	(82,43)	-	-
FATES	-	-	-	-	(18,67)	(77,55)	96,22	-	-
Reservas de Lucros (2404)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de reavaliação	-	-	(369,43)	-	-	-	369,43	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	41,21	(41,21)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	595,14	(47,37)	-	-	0,00	2.705,16	384,72	-	3.637,65
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	1,41	-	-	-	-	-	-	-	1,41
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	200,00	(384,72)	-	(184,72)

Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	369,43	-	123,02	-	(492,45)	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício (2406)	-	-	-	-	(123,02)	-	725,98	-	602,96
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	120,59	(120,59)	-	-
FATES	-	-	-	-	-	7,60	(7,60)	-	-
Reservas de Lucros (2404)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de reavaliação	-	-	(369,43)	-	-	-	369,43	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	211,04	(211,04)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	596,55	(47,37)	-	-	0,00	3.244,39	263,73	-	4.057,30

5 Demonstração do Fluxo de Caixa Societário

COOPERATIVA DE ELETRIF. E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA

CNPJ 13.107.842/0001 - 99

Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

(Método Direto)

Notas	Notas	2023	2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
		710,75	790,20
Fornecimento de Energia		9.725,54	8.689,08
Suprimento de Energia			
TUSD de Consumidores Livres e Geradores			
Suprimento a Concessionárias			
Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo			
Recebimento de RAP de Transmissão			
Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético		2.520,93	2.186,23
Outros Recebimentos Operacionais		183,62	181,68
Fornecedores - Materiais e Serviços		(1.455,47)	(895,10)
Fornecedores - Energia Elétrica		(5.449,21)	(4.801,35)
Salários e Encargos Sociais		(3.396,25)	(2.719,42)
Tributos sobre a Receita - Federais		(51,01)	(15,37)
Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais		(176,70)	(231,84)
Tributos sobre o Lucro (IRPJ / CSLL)		(53,63)	(71,22)
Encargos de Transmissão		-	-
Demais Encargos Regulatórios		(512,69)	(941,54)
Outras Despesas Operacionais		(624,38)	(590,95)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(1.178,02)	(725,18)
Aquisição de Participações Societárias		-	-
Aportes / Aumento de Capital em Controladas		-	-
Investimentos		7,34	(0,30)
Imobilizado		(1.139,68)	(724,88)
Intangível		(48,58)	-
Participação Financeira do Consumidor		2,90	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos		-	-
Empréstimos / Mútuos Concedidos		-	-
Proventos Recebidos		-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(467,27)	65,02
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		922,21	(166,00)
Empréstimos e Financiamentos Obtidos		1.287,85	102,39
Empréstimos e Financiamentos Pagos		(367,05)	(269,42)
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos		-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos		-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos		-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	-
Integralização de Capital		1,41	1,03
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		454,94	(100,98)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		454,94	(100,98)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		454,94	(100,98)
No início do exercício		163,05	264,03
No fim do exercício		617,99	163,05

Araldo Costa Monteiro
 CPF: 336.493.165.87
 Diretor - Presidente

Terezinha Costa de Lisboa e Silva
 CRC - SE 4010
 Técnica contábil

6 Notas Explicativas Societárias

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe Ltda. – CERCOS é uma sociedade cooperativa regida pela Lei 5764/71 e tem como finalidade a prestação de serviços a seus associados possibilitando o acesso ao fornecimento de energia para consumo próprio, e, fornece também, a não associados, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e pelo Ministério de Minas e Energia.

2. Das Permissões

A CERCOS (base dezembro/2023), detém permissão válida até o ano 2038, para a Distribuição de Energia Elétrica em parte do Município de Lagarto no Estado de Sergipe, conforme contrato de Permissão, Nº 009/2008, assinado em 30/07/2008 e aditivo assinado em 15/04/2020.

Atualmente (base dezembro/2023), possui 5.883 consumidores associados, divididos em 19,21% de consumo rural; 77,04% de consumo residencial; 2,87% de consumo comercial; 0,05% de consumo industrial e 0,83% de outros associados. Possui também 787 consumidores (não associados), divididos em 20,20% de consumo rural, 73,06% de consumo residencial, 0,25% de consumo industrial, 5,97% de consumo comercial, e outros 0,51%.

Atualmente não atendemos a nenhum Consumidor que detém o Status de “Consumidor Livre”.

3. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com a Legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, observando rigorosamente as exigências contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001, substituída pela Resolução nº 933/2021, respeitando também, nossa particularidade como Empresa de Responsabilidade Ltda.

Conforme determinação da SFF/ANEEL, com o intuito de buscar a harmonização com as normas internacionais de contabilidade, destacamos as transferências do Ativo Imobilizado Vinculado para o Grupo Intangível e Ativo Financeiro conforme ICPC 01 e OCPC 05, determinados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Como o ICPC 01 não foi aprovado pela SFF/ANEEL, seus efeitos figuram somente nas Demonstrações Societárias. Em 2011 entrou em vigor a Contabilidade Regulatória, instituída pela Resolução ANEEL 396/2010, alterada pela Resolução nº 933/2021. Orientações complementares foram expedidas pela SFF/ANEEL através dos Despachos: 4.722/2009, 4.097/2010, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4786/2014, 245/2016 e 3.371/2016.

Durante o exercício de 2015, a ANEEL em conjunto com vários outros Órgãos, teve sucesso na possibilidade de reconhecimento dos Ativos e Passivos Regulatórios na Contabilidade Societária, com contabilização retrospectiva. Tal fato poderia ser colocado em prática, segundo o IFRS, desde que:

- 1) Fosse assinado entre o agente de Distribuição de Energia Elétrica e o Poder Concedente, Aditivo Contratual prevendo a indenização ou devolução de tais valores ao final da Concessão, quando aplicado a Reversão de Ativos;
- 2) Que os mesmos tivessem uma denominação mais adequada à Contabilidade Societária.

Cumprido todas as condições acima, a CERCOS, procedeu ao reconhecimento contábil de tais valores no seu Balanço Societário, de forma retrospectiva, diminuindo de forma muito benéfica a diferença de resultados entre a Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal.

Os procedimentos acima citados foram orientados oficialmente através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com a emissão da Orientação Técnica OCPC-08. Desta forma, para o exercício de 2023, reconhecemos os seguintes valores:

Ativos Financeiros Setoriais: **397,73 R\$/MIL.**

Passivos Financeiros Setoriais: **-43,01 R\$/MIL**

4. Principais Práticas Contábeis

. Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Estão, quando aplicável, demonstrados pelo custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis (Nota 5).

. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Engloba o fornecimento de energia faturada e não faturada até 31 de dezembro de 2023, contabilizado com base no regime de competência.

. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber, de acordo com as Instruções contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE (Nota 8).

. Estoque (inclusive do ativo imobilizado)

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e, aqueles destinados a investimentos, estão classificados no Ativo Imobilizado em Curso pelo custo de aquisição e, também, controlado pelo custo médio.

. Imposto de renda diferido

A CERCOS - não diferiu nenhum Imposto no exercício de 2023 ou anterior.

- **Plano de complementação de aposentadoria e pensão.**

A CERCOS não possui Planos Complementares de Aposentadoria e Pensão.

- **Apuração do resultado**

Os Resultados das Sobras e Perdas foram obtidos obedecendo as receitas, regime de proporcionalidade para cálculo de custos, dispêndios e despesas, uma vez que os Ingressos e Receitas foram contabilizados separadamente, bem como os respectivos impostos. Estão todas reconhecidas pelo regime de competência.

- **Outros direitos e obrigações**

Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

- **Estrutura das demonstrações contábeis**

Com referência às novas implementações na estrutura das demonstrações contábeis, em face a harmonização internacional e, em virtude do atendimento do Ofício de Encerramento nº 2.775/2008 – SFF/ANEEL, nº 4.097/2010 – SFF/ANEEL e Despacho ANEEL 4.722/2009 e 4.991/2011, aplicou-se a mudança nos quadros do Ativo e Passivo, incluindo os subgrupos Ativo não Circulante e Passivo não Circulante, excluindo-se o grupo de Ativo Permanente, conforme determinação do Órgão Regulador. Conforme Ofício Circular 364/2012, a ANEEL desobriga as Permissionárias/Concessionárias a publicar as Demonstrações Contábeis Regulatórias e Despacho ANEEL 575/2013 dispensa as Cooperativas Permissionárias de publicarem suas demonstrações contábeis societárias e regulatórias em qualquer tipo de jornal, devendo apenas disponibilizá-las no sítio eletrônico da Permissionária e encaminhá-las à SFF para posterior divulgação na CIEFSE.

Adicionalmente, conforme Despacho SFF/ANEEL No. 4.097/2010, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4.786/2014, 245/2016 e 3.371/2016 estão sendo publicadas em separado as Demonstrações Contábeis Regulatórias, compostas de: RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO, BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO, DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO REGULATÓRIO, DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

REGULATÓRIO, NOTAS EXPLICATIVAS REGULATÓRIAS E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS.

5. Caixa e equivalente de caixa

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações de curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes:

Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	0,01	0,02
Banco Conta Movimento	289,21	134,89
Fundos de caixa	1,50	1,50
Aplicações Financeiras	327,27	26,64
TOTAL GERAL	617,99	163,05

6. Bancos conta movimento

Os saldos referentes às contas de movimentação financeiras nos exercícios de 2023 e 2022 estão a seguir demonstrados:

Instituição Financeira	31/12/2023	31/12/2022
Banco do Estado de Sergipe	71,67	1,48
BANCO DO ESTADO SA-VENDA DE ATIVO	30,96	3,63
Banco Sicredi	186,58	129,78
TOTAIS	289,21	134,89

7. Aplicações no mercado aberto

Os saldos em Aplicações Financeiras e Equivalentes de Caixa e Títulos e Fundos Vinculados a curto prazo estão elencados a seguir:

Instituição Financeira	31/12/2023	31/12/2022
BANCO DO BRASIL SA - FUNDO BB SIMPLES	27,27	24,07
SICREDI_SISTEMA DE CRÉDITO COOPERATIVO - POUPANÇA	300	100,00
TOTAIS	327,27	124,07

8. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores referentes a Consumidores, Concessionárias e Permissionárias dos períodos de 2023 e 2022, estão assim elencados, a seguir:

Legislação societária	2023	2022
Consumidores		
Faturados	1178,34	1003,82
Não faturados	397,58	350,27
Subtotal	1.575,92	1.354,09
Concessionárias	0	0
Permissionárias	0	0
Comercialização no âmbito do CCEE	0	0
Subtotal	0	0
Serviço Taxado	3,11	2,17
Outros	217,19	182,37
Subtotal	220,29	184,55
Total	1.796,22	1.538,64

Composição das Contas a Receber

2023	Legislação societária							
	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	Provisão para devedores duvidosos 2023	2022	Saldo 2023	2022
Consumidor / Concessionárias / Permissionárias								
Residencial	437,49	218,11	53,00	708,60	-51,57	-52,63	657,03	491,20
Industrial	16,51	0,91	0,51	17,93	-0,40	-9,59	17,53	19,81
Comércio, Rural	68,10	26,60	31,06	125,76	-30,37	-27,82	95,39	88,28
	153,45	61,68	31,22	246,35	-24,78	-29,89	221,57	224,44
				0,00		0,00	0,00	0,00
Poder Público	24,40	15,73	8,99	49,12	-4,86	-3,91	44,26	45,05
Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estadual	6,18	1,11	8,99	16,28	-4,86	-3,91	11,43	6,29
Municipal	18,22	14,62	0,00	32,84	0,00	0,00	32,83	38,76
				0,00		0,00	0,00	0,00
Iluminação Pública	84,25	0,00	0,00	84,25	0,00	0,00	84,25	75,51
Serviço Público	48,01	0,00	0,00	48,01	-0,39	-0,20	47,62	39,21
Renda não faturada	397,58	0,00	0,00	397,58	0,00	0,00	397,58	350,27
Serviços e Outras Atividades	137,67	68,68	41,38	247,73	-16,75	-24,37	230,99	204,88
Estorno IFRS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atualização Regime Competência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargo a Recuperar na Tarifa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal - Consumidores	1367,46	391,71	166,16	1925,33	-129,12	-148,41	1796,22	1538,64
Concessionárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Permissionárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comercialização no MAE:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Concessionárias/permissionárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
								0,00
Total	1367,46	391,71	166,16	1925,33	-129,12	-148,41	1796,22	1538,64

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- a) Análise criteriosa das Contas a Receber para casos específicos;
- b) Casos Normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
 - a) Residenciais vencidos há mais de 90 dias;
 - b) Comerciais vencidos há mais de 180 dias;
 - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos há mais de 360 dias.

A Provisão para Devedores Duvidosos em 2023 (R\$ 129,12 Reais/mil) diminuiu em 13,00% em relação ao ano de 2022 (R\$ 148,41 Reais/mil). Houve baixa de valores considerados irre recuperáveis em 2023 no montante de R\$ 39,78 Reais/mil.

9. Serviços em curso

Contempla registros relativos a Serviços em Curso referentes Ordem de Serviço – ODS. Não possuímos saldo na referida conta em 2023 e em 2022.

10. Tributos compensáveis

Os saldos referentes aos tributos compensáveis nos exercícios de 2023 e 2022 estão a seguir demonstradas:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
TRIBUTOS FEDERAIS	41,65	46,91
Imposto de renda PJ por estimativa	11,59	13,50
Contribuição social	10,92	21,70
IRRF Retido Na Fonte	19,14	11,49
TOTAIS	41,65	46,91

11. Depósitos judiciais e cauções

Os saldos em depósitos judiciais e cauções importaram em R\$ 0,02 em 2023 e R\$ 0,02 em 2022.

12. Estoques

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição, no valor de R\$/mil 177,50 em 2023 e de R\$/mil 159,15 em 2022. Aqueles destinados a investimentos estão classificados no ativo imobilizado igualmente registrados pelo custo médio.

13. Ativos regulatórios

A movimentação das contas de Ativos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2022	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2023
Majoração de Alíquotas de PIS/COFINS	0,00					-
Programas Sociais Governamentais	0,00					-
Quota Parte de Energia Nuclear	0,00					-
Neutralidade da Parcela A	21,43	16,84	- 16,86	0,03		21,44
Sobrecontratação de Energia	0,00	0,01	- 0,01			-
Diferimento de Reposição na Revisão Tarifária Periódica	0,00					-
Bandeiras Tarifárias	0,00					
Outros	418,19	664,03	- 705,93			376,29
(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.	-					
Total Ativos Financeiros Setoriais	439,62	680,88	- 722,80	0,03	-	397,73

14. Despesas pagas antecipadamente

As despesas antecipadas são aquelas pagas ou devidas com antecedência, mas referindo-se a períodos de competência subsequentes. A apropriação das despesas relacionadas neste grupo deve ser feita ao resultado do período a que corresponderem e não ao período em que foram pagas, mediante controles auxiliares, com as informações relativas aos valores pagos e às parcelas a serem apropriadas. Em 2023 o saldo dessa conta importou em R\$/mil 17,37.

15. Outros ativos circulantes

Os saldos referentes aos demais créditos pendentes de recebimento, nos exercícios de 2023 e 2022, estão a seguir demonstradas:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Empregados	27,75	18,19
Fornecedores	55,97	31,02
Títulos de crédito a receber	108,64	61,88
Reembolso do fundo da CDE	448,51	495,66
Outros	32,90	69,53
Desativações, Alienações E Dispêndios A Reembolsar Em Curso	3,30	4,80
TOTAIS	677,07	681,08

Conforme determinação Regulatória, apropriamos na Conta 1119.1.09, o valor concedido a título de descontos regulatórios, a ser reembolsado pela ELETROBRÁS, via Subsídio CDE, bem como o valor de Subsídio Redução Equilibrada de Tarifas publicada pela ANEEL em função da determinação da concessão de descontos gerais aos nossos consumidores implementados pela política governamental. Tais subsídios à receber, em dezembro/2023, importavam em: 448,51 R\$/MIL.

16. Ativo não circulante

As principais rubricas que compõem o Ativo não circulante estão demonstradas abaixo:

a) Títulos e valores mobiliários

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
TÍTULO DE CAPITAL JUNTO AO SICREDI	35,62	26,00
TOTAIS	35,62	26,00

b) Outros Ativos Não Circulantes - Títulos De Crédito A Receber

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
COBRANÇA JUDICIAL PRECATORIO-ASTEINTES-SEFAZ-SE	115,01	115,01
TOTAIS	115,01	115,01

c) Outros Ativos Não Circulantes - Ativo financeiro indenizável

O Contrato de Permissão de Serviços Públicos de Energia Elétrica n. 009/2008, de 30 de julho de 2008 e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente – Outorgante) e a cooperativa (Permissionário – Operador) regulamentam a exploração dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica pela cooperativa.

Com base nas características estabelecidas no contrato de permissão de distribuição de energia elétrica da cooperativa, a administração entende que estão atendidas as condições para aplicação da Interpretação Técnica ITG 01 (R1) – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição de energia elétrica, abrangendo:

- I. Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da permissão classificado como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente e;
- II. Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificado como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de distribuição é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através do consumo de energia efetuada pelos consumidores (emissão do faturamento mensal da medição de energia consumida/vendida) durante o prazo da permissão e; (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da permissão, essa a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

A partir da Medida Provisória N° 579/2012 (convertida na Lei n° 12.783 de 11 de janeiro de 2013) a Permissionária confirmou o entendimento de que o Valor Novo de Reposição – VNR deverá ser utilizado pelo Poder Concedente para o pagamento de

indenização dos ativos não amortizados de distribuição no vencimento da permissão. No exercício de 2019 o saldo do ativo financeiro foi ajustado com base no valor novo de reposição depreciado, utilizando-se a Base de Remuneração Regulatória – BRR, aprovada na Revisão Tarifária de 2016 através da Nota Técnica ANEEL nº 91 de 12 de abril de 2017 e atualizado pelo IPCA a partir de então.

A mutação dos bens da permissão, representados pelo ativo intangível da permissão e ativo financeiro indenizável está demonstrada a seguir:

Movimentação	Ativo Financeiro Indenizável
31/12/2022	815,45
Transferência para o Ativo Financeiro	145,37
31/12/2023	960,82

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo Intangível da Permissão	2.729,62	2.573,37
Soma do Intangível	2.729,62	2.573,37
Ativo Financeiro Indenizável	960,82	815,45
Soma do Financeiro	960,82	815,45

d) Outros Ativos Não Circulantes – Adiantamentos

Movimentação	Diretores, conselheiros e acionistas
31/12/2022	20,48
31/12/2023	22,08

e) Imobilizado

Segue quadro de conciliação do Ativo Imobilizado Regulatório com o Ativo Imobilizado Societário:

	Legislação Societária	
	2023	2022
Em Serviço Societário	1533,79	326,63
Em Curso Societário	0,00	664,29
Ativo Financeiro da Concessão	960,81	815,45
Ativo Intangível da Concessão	2.729,62	2.573,38
Ativo Intangível em Curso	1.117,04	1.084,13
Reavaliação Regulatória Compulsória	4.369,87	4872,65
Subtotal	10.711,13	10336,52
Obrigações especiais vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica	-841,31	-886,82
Subtotal	-841,31	-886,82
Total	9.869,83	9449,70
Ativo Imobilizado Societário	1533,79	990,92
Ativo Imobilizado Regulatório	10.848,63	10.447,02

A partir de 2011, foram reclassificados valores do ativo imobilizado que estão em função do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica para os grupos de Ativo Financeiro e Ativo Intangível, atendendo o OCPC 05. onde:

“De acordo com os contratos de concessão, consideram-se bens vinculados aqueles construídos ou adquiridos pelo concessionário e efetivamente utilizados na prestação dos serviços públicos.”

- Ativo intangível

Foi reclassificado para o ativo intangível os valores referentes ao imobilizado residual, onde estes têm sua reintegração total realizada dentro da concessão do serviço público conforme abaixo:

Intangíveis	Custo	Depreciação e/ou Amortização Acumulada	2023	2022
Em Serviço	2.864,62	-50,51	2.814,11	2.683,87
Em Curso	1.170,04	0	1.170,04	1084,13
Total	4.034,66	-50,51	3.984,15	3.768,00

17. Ativo Financeiro Setorial

Em 31 de Dezembro de 2023, conforme MCSE os Ativos Financeiros Setoriais possuíam os seguintes saldos:

Ativo Financeiro Setorial:	2023	2022
NEUTRALIDADE DA PARCELA A	21,44	21,42
Neutralidade Parcela A - CDE ATIVO -2022/2023	3,86	15,28
Neutralidade Parcela A - PROINFA ATIVO - 2022/2023	1,48	5,78
Neutralidade Parcela A - CDE ATIVO -2023/2024	4,44	0,37
Neutralidade Parcela A - PROINFA ATIVO - 2023/2024	1,58	
Neutralidade Parcela A - TFSEE ATIVO - 2023/2024	0,02	
Neutralidade Parcela A - CDE EH ATIVO -2023/2024	9,58	
Neutralidade Parcela A - CDE GDATIVO -2023/2024	0,48	
OUTROS	376,29	418,19
IF CUSD PIS/COFINS S/SUPRIMENTO IRT 2022		17,69
IF TE PIS/COFINS S/SUPRIMENTO IRT 2022		41,68
IF POSTERGAÇÃO TE COVID S/SUPRIMENTO IRT 2022		10,04
PIS/COFINS S/TUSD NO SUPRIMENTO CICLO 2022/2023	28,23	47,47
PIS/COFINS S/TE NO SUPRIMENTO CICLO 2022/2023	61,74	114,64
PIS/COFINS S/TUSD NO SUPRIMENTO CICLO 2023/2024	51,61	
PIS/COFINS S/TE NO SUPRIMENTO CICLO 2023/2024	137,47	
DIFERIMENTO TARIFARIO NO PLEITO IRT 2022/2023	97,24	186,67
ATIVOS REGULATÓRIOS	397,73	439,62

18. Fornecedores

A conta de Fornecedores é composta substancialmente pelas obrigações da cooperativa junto a fornecedores diversos de materiais e serviços sendo o seu maior fornecedor a Energisa Sergipe S/A R\$ 852,19 reais mil em 2023.

Legislação societária		
	2023	2022
ENERGISA S/A	852,19	788,55
Proinfra	-	-
Subtotal - Fornecedores de E Elétrica	852,19	788,55
Materiais e Serviços	138,17	230,73
Sub Total - Materiais e Serviços	138,17	230,73
Total	990,36	1.019,28

19. Empréstimos e Financiamentos

O saldo de empréstimos e financiamentos no exercício de 2023 e 2022 está demonstrado no quadro abaixo:

	Legislação societária				
	Circulante		Longo prazo	Total	
	Principal	Juros		Principal + juros	2023
Moeda estrangeira	0	0	0	0	0
Subtotal	0	0	0	0	0
Moeda Nacional	639,16	-313,73	325,43	1.013,54	1.338,97
LPT Eletrobrás	0	0	0	0	0
Total	639,16	-313,73	325,43	1.013,54	1.338,97

20. Folha de pagamento

Os saldos referentes ao grupo de obrigações com funcionários e os encargos sociais, nos exercícios de 2023 e 2022, estão a seguir demonstradas:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Folha de Pagamento Líquida	99,16	94,54
Férias	212,00	174,89
Tributos e Contribuições Sociais Retidos na Folha	38,23	41,39
Consignação em Favor da Concessionária e ou Terceiros	0,53	0,56
TOTAIS	349,92	311,38

21. Tributos e Contribuições Sociais

Os saldos referentes aos tributos federais estaduais e municipais, nos exercícios de 2023 e 2022, estão a seguir demonstradas:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Tributos federais, estaduais e municipais		
IRPJ	0,00	7,00
CSLL	0,00	4,20
PIS	0,99	0,89
COFINS	4,59	4,09
ICMS	25,53	12,68
ISS	2,56	0,85
Taxas	0,00	0,00
Contribuições sociais	0,00	0,00
INSS A Recolher	113,61	208,83
FGTS a Recolher	40,54	33,09
PIS a Recolher	5,72	6,68
Tributos Retidos Na Fonte	0,00	0,00
Imposto De Renda Retido Na Fonte	0,00	0,09
PIS/COFINS/CSLL RETIDOS	0,05	0,18
Parcelamentos De Tributos	399,28	337,62
TOTAIS	592,87	616,20

21.1 Programa de Recuperação Fiscal – REFIS

Em sete de julho de 2011 nossa Permissionária protocolou seu pedido de consolidação de parcelamento de saldo remanescente dos programas Refis, Paes, Paex e Parcelamentos Ordinários- Art. 3º - Débitos Previdenciários, da Lei 11.941, de 2009, conforme protocolo nº 28980989719609780855 confirmado pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. Atualmente a Cooperativa possui também, 16 parcelamentos na modalidade normal junto à Receita Federal. Todos encontram-se adimplentes.

Através de correção pela Selic como determina a lei, o débito da Cooperativa encerrou em 31/12/2023 com o valor de R\$ 1.230,27 Reais mil (R\$ 399,28 no curto Prazo e R\$ 830,99 no Longo Prazo). A condição essencial para manutenção e ativação do Parcelamento é não atrasar ou deixar de pagar mais de três parcelas consecutivas ou intercaladas.

22. Provisões para litígios curto prazo

No exercício de 2023 e 2022 não houve provisionamento de contingências de curto prazo.

23. Encargos Setoriais

Demonstramos abaixo os encargos setoriais sob responsabilidade de nossa Empresa, referente aos exercícios 2023 e 2022. É composta por valores referentes a Encargos do Consumidor a Recolher, recursos da Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Programa de Eficiência Energética – PEE entre outros no valor de R\$/mil 37,25 em 2023 e de R\$/mil 29,09 em 2022.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
		0
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	0	0
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica	0	0
Quota de Reserva Global de Reversão – RGR	0	0
Bandeiras Tarifárias	0,00	0,00
Outros Encargos (CCC- Sist. Isolado 0,3%)	0,00	0,00
Taxa de fiscalização – ANEEL	1,88	1,86
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	35,37	27,23
Pesquisa e Desenvolvimento Energético - PEE	0,00	0,0
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	0,00	0,00
Total	37,25	29,09

24. Passivo Financeiro Setorial

Em 31 de Dezembro de 2023, conforme MCSE os Passivos Financeiros Setoriais possuíam os seguintes saldos:

Passivo Financeiro Setorial:		
NEUTRALIDADE DA PARCELA A	-10,33	-2,06
Neutralidade Parcela A - TFSEE PASSIVO - IRT 2022/2023	-0,44	-0,90
Neutralidade Parcela A - CDE PASSIVA - 2023/2024	-6,65	-0,39
Neutralidade Parcela A - PROINFA PASSIVO - 2023/2024	-1,81	-0,29
Neutralidade Parcela A - TFSEE PASSIVO - 2023/2024	-0,71	-0,48
Neutralidade Parcela A - CDE GD PASSIVA - 2023/2024	-0,72	0,00
BANDEIRAS TARIFARIAS	-32,68	-87,49
BANDEIRAS TARIFARIAS CREDORAS 2021/2022	-32,68	-87,49
OUTROS	0,00	-3,08
IF POSTERGAÇÃO CUSD COVID S/SUPRIMENTO IRT 2022	0,00	-3,08
PASSIVOS REGULATÓRIOS	-43,01	-92,63

25. Obrigações com Associados

Os saldos referentes a obrigações com associados, nos exercícios de 2023 e 2022, estão a seguir demonstrados:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Sobras a distribuir	618,76	640,84
Capital social a restituir	0,02	0,02
TOTAIS	618,78	640,86

26. Outros Passivos Circulantes

As rubricas são compostas substancialmente de créditos de associados e não associados com a cooperativa e pelas obrigações da cooperativa junto a entidades de utilidade pública ou beneficente para repasse de mensalidades cobradas através da conta de energia elétrica.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
CONSUMIDORES	10,88	19,71
EMPREGADOS	3,03	4,24
Diretores, Conselheiros e Acionistas	3,08	0,70
OUTROS	618,25	435,84
TOTAIS	635,25	460,49

27. Empréstimos e financiamentos a longo prazo

Os saldos referentes às obrigações com instituições financeiras, nos exercícios de 2023 e 2022 estão a seguir demonstradas:

Descrição	Em Reais/1000	
	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	1.013,54	65,13
TOTAIS	1.013,54	65,13

27.1. Parcelamentos de tributos

Através de correção pela Selic o débito da Cooperativa encerrou em 31/12/2023 com o valor de R\$ 830,99 no Longo Prazo.

28. Datas de Formação das Obrigações Especiais

Conforme determinação da SFF/ANEEL, detalhamos abaixo os saldos das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica, por data de formação, compondo sua respectiva depreciação acumulada.

Obrigações Especiais Controladas por data de aquisição:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2023	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2023
Em Serviço	-969,13	191,06	-778,07
Participação da União, Estados e Municípios	-30,72	6,01	-24,71
Data de aquisição: Anterior a 31/12/2015	-30,72	6,01	-24,71
Participação Financeira do Consumidor	-131,01	57,74	-73,27
Data de aquisição: Anterior a 31/12/2015	-120,39	56,41	-63,98
PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA EM 10 2017	-3,32	1,03	-2,29
PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA EM 10 2022	-1,06	0,07	-0,99
PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA EM 12 2022	-3,34	0,19	-3,15
PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA EM 04 2023	-0,83	0,03	-0,80
PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA EM 12 2023	-2,07	0,01	-2,06
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-636,36	38,64	-597,72
Transferência de Rede 01/2019	-1,74	0,41	-1,33
Transferência de Rede 01/2020	-0,43	0,09	-0,34
Transferência de Rede 12/2020	-5,94	0,92	-5,02
Transferência de Rede 01/2021	-28,59	4,29	-24,30
Transferência de Rede 08/2022	-32,68	2,38	-30,30
Transferência de Rede 12/2022	-146,67	8,33	-138,34
Transferência de Caminhão linha viva em 01/2023	-420,31	22,22	-398,09
Programa de Eficiência Energética - PEE	-10,16	4,18	-5,98
Data de aquisição: Anterior a 31/12/2015	-10,16	4,18	-5,98
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-
Data de aquisição: Anterior a 31/12/2015	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-160,88	84,49	-76,39
Data de aquisição: Anterior a 31/12/2015	-160,88	84,49	-76,39
Valores Pendentes de Recebimento			
Valores Não Aplicados			
Outros	-63,07	15,61	-47,46
Ultrapassagem de demanda	-14,83	3,18	-11,65
Data de aquisição: 2012/2016	-3,99	1,24	-2,75
Data de aquisição: 2016/2020	-10,84	1,94	-8,90
Excedente de reativos	-48,24	12,43	-35,81
Data de aquisição: 2012/2016	-29,00	8,98	-20,02
Data de aquisição: 2016/2020	-19,24	3,45	-15,79
Diferença das perdas regulatórias			
Outros em curso	-15,78	0,00	-15,78
Total	-1047,98	206,67	-841,31

29. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2023 representa R\$ 595,55 (Reais/mil), sendo composto por 595.550 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 1,00 cada, com a seguinte composição:

b) Reserva de Capital e Reserva de Lucros e Sobras

A composição das Reservas de Capital e Reserva de Lucros, estão desdobrados de acordo com a tabela abaixo:

Cotistas	Cotas	%
Jose Bispo da Hora	5,61	0,94%
Sinval Costa Santos	4,75	0,80%
Cooperativa Mista de Agricultura do TR	2,66	0,45%
Luis Fernandes Neto	2,47	0,41%
Joseval Santos Rodrigues	2,16	0,36%
Joao Batista dos Santos	1,67	0,28%
Gilberto Alves do Nascimento	1,55	0,26%
Jose Enidio de Santana	1,39	0,23%
Jose Oliveira Fontes Irmaos	1,37	0,23%
Manoel Monteiro dos Santos	1,19	0,20%
Erasmoo Rosa Trindade	1,18	0,20%
Posto Santa Luzia	1,48	0,25%
Maria da Conceicao Goncalves Santana	1,03	0,17%
Juncudino Rodrigues Filho	0,91	0,15%
Lenice Maria de Jesus	0,88	0,15%
Jose Raimundo dos Santos	0,88	0,15%
Benicio Monteiro da Cruz	0,85	0,14%
Demais Cooperados Nº	7700	564,52 94,63%
TOTAL	7717	596,55 100%

Reservas de Capital

Legislação societária

	2023	2022
Outras	-47,37	-47,37
Subtotal	-47,37	-47,37
Total da Reserva de Capital	-47,37	-47,37

Reservas de Lucros e Sobras

Legislação Societária

	2023	2022
Reserva legal	1256,86	936,26
FATES	386,14	378,54
Reserva para investimentos	1601,39	1390,36
Subtotal	3244,39	2705,16
Total das Reservas de Lucros e Sobras	3244,39	2705,16
Total das Reservas	3197,02	2657,79

Sobras

Legislação Societária

	2023	2022
Sobras	263,73	384,72
Subtotal	263,73	384,72

Conforme determinações do Despacho 4.991/2011-SFF/ANEEL (Despacho de Encerramento), item 2.6, procedemos em 2013, ao reconhecimento contábil da Avaliação

(VNR) com a contabilização da Reavaliação Regulatória Compulsória. Tal contabilização debitou nosso Ativo Imobilizado em Serviço em contrapartida ao Subgrupo Contábil Resultados Abrangentes - Reservas de Reavaliação no Grupo Contábil Patrimônio Líquido. A CERCOS não teve os valores reavaliados nesse exercício por conta da mudança para o módulo PRORET 8.4. Vale salientar que tais números não influenciarão o Resultado Societário, uma vez que são revertidos pelos efeitos IFRS.

c) Ajustes de Exercícios Anteriores

Durante o exercício de 2023 não houve nenhum ajuste de exercícios anteriores.

30. Juros sobre o Capital Próprio

No exercício de 2023 não houve cálculo e distribuição de juros sobre Capital Próprio.

31 Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

A abertura do fornecimento faturado por classe de consumo e número de consumidores está demonstrado a seguir, bem como, os demais itens que compõem a Receita bruta dos anos de 2023 e 2022.

	Nº de Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Receita Bruta						
Fornecimento - Faturado	6.670,00	6.393,00	12.590,28	11.573,49	9.809,56	8.178,03
Residencial	5.107,00	4.746,00	6.566,01	5.538,02	4.909,57	3.683,53
Industrial	5,00	6,00	246,23	880,02	202,05	200,13
Comercial	216,00		919,07	300,71	883,03	792,08
Rural	1.289,00	1.381,00	2.224,64	2.441,98	2.046,66	1.947,75
Poder público	35,00	35,00	272,61	238,15	282,85	233,09
Iluminação pública	8,00	5,00	1.826,50	1.558,98	975,61	795,38
Serviço público	10,00	10,00	535,22	615,63	509,80	526,06
Suprimento Faturado					6.419,35	5.201,72
Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado					- 6.419,35	-5.201,72
Obrigações especiais					- 6,90	-4,31
Fornecimento - não faturado					48,15	98,45
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais					- 51,49	- 104,94
Serviços cobráveis					11,08	8,15
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido					2.528,27	2.275,47
Total da Receita Bruta			12.590,28	11.573,49	12.338,67	10.450,86

OBS: O Valor expresso em R\$/mil foi formado por Consumo + Demanda + Fator de Potência + ICMS + PIS + COFINS. Salientamos que a classe Consumo Próprio foi

contabilizada em grupo específico conforme determinação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.

32. Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Nos exercícios de 2023 e 2022 a CERCOS não efetuou operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

33. Energia Elétrica Comprada para Revenda:

	Quantidade MWh		Legislação societária	
	2023	2022	Reais Mil	
	2023	2022	2023	2022
ENERGISA Distribuição	13.946,86	13.132,86	3.939,14	3.384,53
ENERGISA Encargo de Transmissão			1.526,11	1.320,51
PROINFA	12,00	12,00	112,35	101,78
ENERGIA MICROGERAÇÃO	436,195	275,75	419,50	228,39
		0,00		
Total	14.395,05	13.420,62	5.997,11	5.035,22

34. Despesas Operacionais

DESPESAS OPERACIONAIS	Legislação societária		Legislação societária		Legislação societária	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
	Despesas com Vendas		Despesas Operacionais		Despesas Gerais	
Pessoal						
Remunerações	0	0	2.717,52	2.240,63	0	0
Encargos Sociais	0	0	952,82	781,45	0	0
Auxílio alimentação	0	0	144,81	120,78	0	0
Indenizações (Rescisões)	0	0	61,82	1,55	0	0
Participação nos resultados	0	0		0,00	0	0
(-) Transferências para imobilização em curso	0	0	-238,62	-154,73	0	0
Auxílio estudante	0	0		0,00	0	0
Outros benefícios	0	0	161,58	121,87	0	0
Total Pessoal	0	0	3.799,93	3.111,55	0	0
Material	0	0	431,16	297,00	0	0
Serviços de Terceiros	0	0	331,87	295,28	0	0
Arrendam e Aluguéis	0	0	24,90	33,05	0	0
Deprec. e Amortização	0	0	290,67	225,59	0	0
Provisões	0	0	- 287,16	7,96	0	0
Provisões PCLD	0	0	22,23	7,96	0	0
Outras provisões	0	0	- 309,39	-	0	0
Outras						
Energia comprada para revenda	0	0	5.997,11	5.035,22	0	0
Taxa de fiscalização	0	0		0,00	0	0
Tributos	0	0	123,77	83,49	0	0
Outras	0	0	256,13	371,36	0	0
Total Outras	0	0	6.377,01	5.490,06	0	0
Total Geral	0	0	10.968,38	9.460,49	0	0

35. Despesas Financeiras

Os encargos financeiros e as variações monetárias, distribuídos por macro atividades, estão apropriados no resultado e no imobilizado em curso, quando for o caso, de acordo com a Instrução Contábil nº 6.3.6 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE e a Instrução CVM nº 193, de 11 de julho de 1996.

	Geração	Transmissão	Distribuição	Comercialização	Atividades n/vinculadas à	Legislação	
						2023	2022
Encargos financeiros totais	0,00	0,00	346,48	0,00	0,00	346,48	263,68
(-) Transferências para imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Líquido apropriado no exercício	0,00	0,00	346,48	0,00	0,00	346,48	263,68
Efeitos inflacionários e cambiais totais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transferências para imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Líquido apropriado no exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

36. Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

Segue abaixo Reconciliação do IRPJ e CSLL sobre operações com não associados:

	2023	2022
Sobras (Perdas) regulatórias antes do imposto de renda e contribuição social	251,63	72,58
Ajustes Efeitos IFRS	351,33	369,43
Lucro Ajustado (Sobras (Perdas) societárias antes do imposto de renda e contribuição social)	602,96	442,01
Ajustes Lalur	-602,96	-395,34
Base de Cálculo Fiscal	0,00	46,67
Imposto de renda (15%)	0,00	7,00
Imposto de renda adicional (10%)		0,00
contribuição social (9%)	0,00	4,20
Efeitos fiscais sobre:	-	-
Participação nos resultados	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais	-	-
Encargos capitalizados	-	-
Compensação da CSLL e com a COFINS	-	-
Outros	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	0,00	11,20

37. Participação nos Resultados

Não foi implantado o programa de participação dos empregados nos lucros da Empresa até o exercício de 2023.

38. Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados

Como benefício a CERCOS oferece a seus funcionários e auxílio alimentação, importando em 144,81 R\$/mil no ano de 2023, plano de saúde 50% importando no ano em 113,21 R\$/mil, seguro de vida 3,89 R\$/mil no e vale transporte 14,99 R\$/mil.

39. Transações com Partes Relacionadas

Não houve transação com partes relacionadas no exercício 2023 e 2022.

A título de remuneração da diretoria “chave – administrativa” do pessoal da administração, foram pagos durante o exercício:

	Legislação Societária	
	2023	2023
Remuneração	271,10	225,14
Encargos	73,92	55,89
Benefícios	8,35	9,46
Total	353,37	290,49

40. Instrumentos Financeiros

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros no exercício contábil de 2023 e 2022, exceção feita a aplicações de curto e longo, devidamente demonstradas e conciliadas com o extrato bancário que expressa o mesmo valor contábil.

41. Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

	Data da	Importância	Importância
Riscos	vigência	Vlr segurado	Prêmio
Veículos	2023/2024	558,09	29,50

Equipamentos nomeados – Na apólice contratada da Azul Seguro Auto foram segurados os veículos abaixo relacionados:

- 01 veículo gol placa QMM0J23

Equipamentos nomeados – Na apólice contratada da Seguros Tóquio Marine, foi segurado o veículo abaixo relacionado:

- 01 veículo Gol placa QKQ-2518
- 01 veículo Saveiro placa QKW-8416

Equipamentos nomeados – Na apólice contratada da Allians Seguros, foram segurados os veículos abaixo relacionados.

05 motos:

- Moto 160 BROSS placa QKV6778
- Moto 160 BROSS placa QKW5245
- Moto 160 BROSS placa QKY3438
- Moto 150 BROSS placa QKO 3925
- Moto 150 BROSS placa QKO 3951

Equipamentos nomeados – Na apólice contratada da Bradesco Seguros, foram segurados os veículos abaixo relacionados.

- 01 veículo saveiro placa QKU 8579
- 01 veículo Gol placa QMM8C63

Todos segurados contra danos materiais, danos Corporais, APP por morte e invalidez permanente.

42. Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação (04/03/2024) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

42.1 Índices de Continuidade e Frequência (DECI/FECI) – Parâmetros do Contrato de Concessão

O Contrato de Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica, determina o cumprimento dos índices de continuidade e qualidade de Energia Distribuída (DECi/FECi). Para nossa Distribuidora tais índices ainda não foram definidos, dessa forma utilizamos os índices de DEC/FEC para acompanhamento dos parâmetros de continuidade e frequência, para o exercício de 2023, os índices máximos eram em 14,00 para o DEC e 10,00 de FEC. Nossos índices ficaram em 14,93 para o DECi e 5,21 para o FECi. Para 2024 os índices determinados serão 13,00 para o DEC e 9,00 para o FEC. Trabalhamos continuamente na renovação tecnológica de nossas redes para essas metas possam ser cumpridas no ano que se inicia.

42.2 Perdas Regulatórias e Realizadas

No exercício de 2023 a CERCOS contabilizou 12,55% de Perdas (Técnicas mais não técnicas). A ANEEL publicou a meta regulatória de 11,80%. Durante o ano de 2024 a CERCOS continuará perseguindo a meta regulatória, renovando seus ativos com inovação tecnológica, e, combatendo os desvios de energia (gatos).

42.3 Lei de Proteção dos Dados – LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados - nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por

pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

Dados pessoais são informações relacionadas a pessoa natural identificada ou identificável (endereço, dados cadastrais, informações sobre benefícios etc.).

Dados pessoais sensíveis são dados sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural.

A CERCOS, em total obediência a referida Lei, iniciou em 2023 junto aos seus funcionários e empresa parceira implementação de níveis de sigilo para que os dados sejam tratados e sua divulgação seja vetada em qualquer formato referente os DADOS PESSOAIS e DADOS PESSOAIS SENSIVEIS.

43. Balanço Social

Recursos Humanos

Em 2023, a Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe LTDA – CERCOS desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida. Colaborou financeiramente nos cursos de reciclagem conforme Norma Regulamentadora nº. 10 (Portaria nº. 598/2004).

Responsabilidade Social

A CERCOS participa de ações na comunidade, através de patrocínios, em eventos de pequeno porte educativos, religiosos e comunitários, e incentivo ao esporte.

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA - CERCOS
CNPJ no 13.107.842/0001-99
Demonstração do Balanço Social - 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	2023			2022		
	R\$ mil			R\$ mil		
1 - Base de cálculo						
Receita Líquida (RL)			11.749,56			10.029,01
Lucro Operacional (LO)			781,18			568,52
Folha de Pagamento Bruta (FPB)			3.509,44			2.821,06
			%			%
2 - Indicadores sociais internos	R\$ mil	FPB	RL	R\$ mil	FPB	RL
Alimentação- Auxílio alimentação e outros	144,81	4,13%	1,23%	120,78	4,28%	1,20%
Encargos sociais compulsórios	878,90	25,04%	7,48%	721,11	25,56%	7,19%
Entidade de previdência privada	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	113,21	3,23%	0,96%	38,38	1,36%	0,38%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	-	0,00%	0,00%	2,30	0,08%	0,02%
Educação - Auxílio educação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	6,57	0,19%	0,06%	23,66	0,84%	0,24%
Auxílio creche	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	14,99	0,43%	0,13%	24,76	0,88%	0,25%
Outros Benefícios	18,46	0,53%	0,16%	20,85	0,74%	0,21%
Total	1176,94	33,54%	10,02%	951,84	33,74%	9%
			%			%
3 - Indicadores sociais externos	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Educação - Proieto Dom Bosco. Patrocínio eventos	2,98	0,38%	0,03%	31,00	5,45%	0,31%
Cultura - Eventos Comunitários	8,28	1,06%	0,07%	13,28	2,34%	0,13%
Saúde	7,09	0,91%	0,06%	69,10	12,15%	0,69%
Bolsa para estágio	-	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Programa Adolescente Aprendiz	32,37	4,14%	0,28%	23,47	4,13%	0,23%
Habitacão - Reassentamento de famílias	-	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	-	0,00%	0,00%	65,27	11,48%	0,65%
Doações e contribuições	4,20	0,54%	0,04%	23,76	4,18%	0,24%
Total de contribuições para a sociedade	54,92	7,03%	0,47%	225,88	39,73%	2,25%
Tributos - excluídos encargos sociais	302,75	38,76%	0,05%	212,52	37,38%	0,07%
Total	302,75	38,76%	0,05%	212,52	37,38%	0,07%
			%			%
4 - Indicadores ambientais	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Desapropriações de terras	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Relacionamento com a operação da empresa						
Programa Social de Eletricidade Rural	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total	0	0	0	0	0	0

44. Informações Gerais

O desempenho Econômico-Financeiro da CERCOS, refere-se ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, sendo que, ao término do exercício de 2023, auferimos os seguintes resultados:

Receita Anual – A Receita Operacional de Distribuição Anual no exercício atingiu um montante de R\$ - 11.749,56. (Reais/mil), superior ao ano anterior em 17,16% que foi de R\$ - 10.029,01.

Número de Consumidores– O Número de Consumidores faturados em dezembro de 2023 foi de 6.670, já em 2022 foi de 6.393 ocasionando um aumento de 4,33% em relação ao ano anterior.

Despesas com Pessoal – As Despesas com Pessoal anual decorrente do exercício de 2023, montaram em R\$ 3.509,44 (Reais/mil) e no exercício anterior montaram R\$ 2.821,06 (Reais/mil), ocasionado um aumento de R\$ 24,40 % em relação ao ano anterior.

Custos Gerenciáveis da Parcela B – Os Custos Gerenciáveis da Parcela B, excluindo as despesas com pessoal, no exercício de 2023, foram de R\$ 1.461,83 (Reais/mil), inferior em -8,88% ao ano anterior que foi de R\$ 1.604,21 (Reais/mil),

Receita (Despesa) Financeira – O Resultado Financeiro no exercício de 2023 importou em R\$ 178,22 (Reais/mil) (Prejuízo), superior em 40,87% ao exercício de 2022 que foi de R\$ 126,51 (Reais/mil).

45. Análise Econômico-Financeira

2023				
Coeficientes	Fórmula	Unidade	2023	2022
1. Liquidez				
Corrente ou Comum	AC / PC	R\$	1,04	0,89
Seca	(AC - E) / PC	R\$	0,99	0,84
Absoluta	AD / PC	R\$	0,17	0,05
Geral	(AC + RLP) / (PC + ELP)	R\$	1,64	1,71
2. Lucratividade				
Bruta s/ Vendas	(LB / VB) x 100	%	4,89	4,23
Operacional s/ Vendas	(LO / VB) x 100	%	6,33	5,44
Líquida s/ Vendas	(LL / VB) x 100	%	4,89	4,12
Líquida s/ Capital	(LL / CS) x 100	%	101,07	72,39
Líquida s/ Patrimônio Líquido	(LL / PL) x 100	%	14,86	11,84
3. Rentabilidade				
Retorno Líquido s/ Investimentos	(LL / AT) x 100	%	5,81	4,91

4. Endividamento				
Recursos de Terceiros no Investimento	$[(PC + ELP - ADC) / AT] \times 100$	%	60,90	58,58
Recursos Próprios no Investimento	$[(PL + REF - ADC) / AT] \times 100$	%	39,10	41,42
Rentabilidade do patrimônio líquido	$[(LL/PL) \times 100]$	%	14,86	11,84
5. Investimentos				
Capital Fixo Aplicado	$(AP / AT) \times 100$	%	53,17	54,18
Capital de Risco Aplicado	$[(AC + RLP) / AT] \times 100$	%	100,00	100,00
6. Garantias				
Reais s/ Capital	$(IM / CS) \times 100$	%	257,11	166,50
Totais s/ Capital	$(AP / CS) \times 100$	%	924,97	799,63
7. Capital de Giro Próprio				
Capital de Giro	$(AC - PC) / 1.000$	R\$	132,69	-391,58

*** Dados Básicos e Siglas para Análise Acima**

AC = Ativo Circulante	PC = Passivo Circulante	LB = Lucro bruto
AD = Ativo Disponível	ELP = Exigível a Longo Prazo	LO = Lucro Operacional
E = Estoque	REF = Result. Exerc. Futuros	LL = Lucro Líquido
RLP = Realizável a Longo Prazo	PL = Patrimônio Líquido	DEP = Desp. Equiv. Patrimonial
AP = Ativo Permanente	CS = Capital Integralizado	REP = Receita Equiv. Patrimonial
AT = Ativo Total	ADC = Adto. p/Aumento de Capital	DD = Despesas Depreciação
IM = Terrenos, Edificações e Obras	VB = Vendas Brutas	CMB = Correção Monet. Balanço

OBS: Os cálculos dos coeficientes acima estão elaborados de acordo com fórmulas padrão de finanças e análise financeira.

46. Informações de Natureza Social e Ambiental

A CERCOS, periodicamente efetua o serviço de “Poda de Árvores” nas redes aéreas de distribuição. O serviço é executado dentro das características técnicas exigidas, sempre buscando reduzir ao máximo os impactos ambientais.

Informamos também, não possuir nenhum Passivo Ambiental em curso.

47. Energia Livre

A CERCOS, está dispensada de operações obrigatórias no Mercado Livre de Energia Elétrica, em virtude de seu total de Energia Comercializada estar abaixo do mínimo estipulado na Legislação de Energia Livre e, por esse motivo, continua honrando o Contrato de Suprimento que firmou com a ENERGISA S.A., conforme instruções do Órgão Regulador.

48. ICMS sob Subvenção Baixa Renda

A CERCOS não possui tributação e nem recolhimento do ICMS sobre a citada subvenção.

49. Deferimento de Tarifa (Reajustes Tarifários)

Informações do reajuste

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estabeleceu por meio da Resolução Homologatória Resolução Homologatória N° 3.201, De 23 De Maio De 2023 que as tarifas de aplicação da Cercos, constantes da Resolução Homologatória n° 3.037, de 24 de maio de 2022, ficam, em média, reajustadas em 12,38% (doze vírgula trinta e oito por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora.

50. Revisão Tarifária Periódica – Fato relevante.

Em 2020 a CERCOS passou por seu 3º ciclo de Revisão Tarifária, desta vez, por força da assinatura do 3º Termo aditivo ao contrato de permissão 009/2008, no qual ficou estabelecido novas regras de Revisão Tarifária Periódica, a empresa aderiu ao submódulo PRORET 8.4. Sendo assim, cumprindo as novas determinações, a CERCOS teve suas novas tarifas aprovadas por meio da RESOLUÇÃO HOMOLOGATÓRIA N° 2.694, DE 26 DE MAIO DE 2020, em vigor no período de 29 de maio de 2020 a 28 de maio de 2021.

Uma vez tendo aderido ao submódulo PRORET 8.4 a empresa não passará mais por revisão tarifária periódica. Passará apenas por reajuste anual.

51. Ganhos Contingentes

A CERCOS não possui neste exercício Ganhos Contingentes e nem em exercício anterior.

52 Investimento Remunerável

O Investimento Remunerável, também denominado de Base de Remuneração, constituído pelo Ativo Imobilizado em Serviço – AIS e Almoxarifado de Operação, deduzido do saldo das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigações Especiais), sobre o qual foi calculada a remuneração, bem como o AIS que gerou a cota de depreciação, que fazem parte da Parcela “B” da Receita Requerida – RR da Concessionária, homologada pela Resolução Homologatória n° 2.225 de 18 de abril de 2017, se atualizados pelo IPCA, Líquido do Fator “X”, nos Reajustes Tarifários Anuais, já ocorridos, estariam assim formados:

Componentes do Investimento Remunerável	INDICES	3,25%	7,61%	12,98%	2,73%
	REAJUSTE 04/19	REAJUSTE 05/20	REAJUSTE 05/21	REAJUSTE 05/22	REAJUSTE 05/23
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	13.299,47	14.528,15	15.633,74	17.663,00	18.145,20
(2) Obrigações Especiais Brutas	-	-	-	-	-
(3) Bens Totalmente Depreciados	785,99	858,60	923,94	1.043,87	1.072,37
4) Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)	12.513,49	13.669,54	14.709,80	16.619,13	17.072,83
(5) Depreciação Acumulada	4.751,63	5.190,61	5.585,61	6.310,63	6.482,91
(6) Valor da Base de Remuneração (VBR) = (1) - (5)	8.547,85	9.337,54	10.048,13	11.352,37	11.662,29
(7) Obrigações Especiais Líquidas	-	-	-	-	-
(8) Terrenos e Servidões	-	-	-	-	-
(9) Almoxarifado em Operação	39,90	44,66	47,25	50,85	54,72
(10) Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(5)-(7) +(8) +(9)	8.587,75	9.382,20	10.095,38	11.403,22	11.717,01
(11) Taxa de Depreciação	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04
(12) Quota de Reintegração Regulatória					
(13) Remuneração de Capital (RC) = BRRIq x WACC	343,51	375,29	403,82	456,13	468,68

53. Fusões, Cisões e Incorporações

Não ocorreram processos de Fusões, Cisões e Incorporações no exercício de 2023 e anteriores.

54. Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativo

No exercício de 2023 não houve necessidade da contabilização da Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos, uma vez que, sendo todos os bens da CERCOS vinculados a seu serviço Concedido, todos são periodicamente avaliados conforme determinação do Órgão Regulador. A ANEEL, no exercício de 2012, determinou o reconhecimento contábil desta atualização, na forma de Reavaliação Regulatória Compulsória. A CERCOS realizou esse processo em 2014 e 2019.

55. Nota Explicativa Conciliação LAJIDA/EBTIDA

Na composição da formação do saldo de R\$ 1.071,85 mil reais da LAJIDA/EBTIDA do exercício contábil de 2023, foram utilizadas as seguintes contas:

	2023	2022
Lucro/Prejuízo Líquido	602,96	430,81
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	178,22	126,51
Impostos (Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro)	0,00	11,20
Depreciação e Amortização	290,67	225,60
	1071,85	794,12

56. Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo a Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 04/03/2024 pela Diretoria, não podendo os senhores associados procederem nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 casas decimais.

AROLDO COSTA MONTEIRO
Diretor Presidente

TEREZINHA COSTA DE LISBOA E SILVA
CRC – SE 4010



7 Parecer do Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO FISCAL

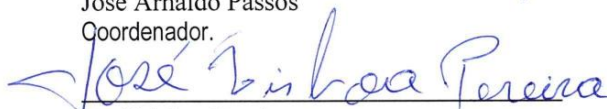
EXERCÍCIO DE 2023

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe Ltda. - CERCOS, reunidos no dia 04 de Março de 2024, na sala de reunião da CERCOS, situada na Colônia Treze, no município de Lagarto e estado de Sergipe, após ter examinado minuciosamente todas as atividades da Cooperativa após eleitos em Março/2023 para conclusão do **exercício de 2023**, deixando registrado em Ata deste Conselho as ocorrências, as quais se encontram à disposição da Assembléia Geral e analisando o Balanço Geral, Demonstrativo de Sobras e Perdas e Relatório da Administração referente ao exercício de 2023 através dos quais fica constatado que são verdadeiros todos os documentos que deram origem ao referido resultado e são, portanto, de parecer favorável à sua aprovação e o recomendam à Assembléia.

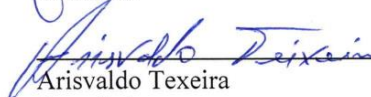
Colônia Treze/Lagarto/SE, 04 de Março de 2024.



Jose Arnaldo Passos
Coordenador.



José Lisboa Pereira
Secretário



Arisvaldo Texeira
Conselheiro

8 Parecer dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Societárias

AUDICONSULT **AUDICONSULT Auditores S/S**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores, Conselheiros e Associados da
COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS
Lagarto – SE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela governança da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

AUDICONSULT

AUDICONSULT Auditores S/S

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 08 de março de 2024.



Hermenegildo João Vanoni
Sócio Responsável – Contador – CRC-SC 14.874/O-7^oS SE

AUDICONSULT Auditores S
CRC-SC 4.012 ^oS SE



RELATÓRIO ANUAL REGULATÓRIO 2023

Lagarto-SE
Abril de 2024



**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO
SUL DE SERGIPE LTDA
CNPJ 13.107.842/0001 – 99**

Relatório Administrativo Regulatório Dos Exercícios Findos em 31/12/2023 e 31/12/2022

(Valores expressos em milhares de reais)

9 Relatório Administrativo Regulatório

Apresentação

Senhoras e Senhores Sócios Quotistas,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2023, em conjunto com as Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho Regulatório da **CERCOS** - Cooperativa e Desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe Ltda para a sociedade, parceiros, investidores, associados e consumidores.

Vale salientar que os números aqui apresentados, foram apurados de acordo com os procedimentos determinados pelo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE e o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, divergindo, em algumas situações, dos números apresentados no Relatório da Administração Societário e do Balanço Societário.

Carta do Presidente

É com muita satisfação que mais um ano trazemos à presença dos senhores nossa prestação de contas deste Exercício Social sob a graça e a proteção de Deus.

A nossa Cooperativa vem conseguindo planejar e implementar projetos de grande relevância para a sua manutenção e desenvolvimento, tais como, melhorias nas redes de distribuição, aperfeiçoamento dos processos de trabalho e o contínuo trabalho social.

Nesse sentido, melhorar a nossa infraestrutura de redes elétricas, sem dúvida, sempre foi e continua sendo o investimento mais importante que se pode fazer na CERCOS, já que o nosso trabalho enquanto distribuidora é levar a energia elétrica até as unidades de consumo com a qualidade esperada. E esse é nosso compromisso.

Em 2023 foram mais R\$ 1.302,00 (Um milhão e trezentos e dois mil reais) dos quais mais de R\$ 545,95 (quinhentos e quarenta e cinco mil) em investimentos nas redes de distribuição com a execução de várias obras objetivando garantir ao nosso consumidor/cooperado uma energia contínua, segura e de qualidade.

Além disso, nossa equipe de trabalho vem recebendo de forma constante treinamentos para o aperfeiçoamento dos serviços realizados. É importante frisar que boa parte desses treinamentos são voltados aos procedimentos de segurança, que, na área de distribuição de energia, são indispensáveis.

Ademais é importante reafirmar o nosso compromisso social como cooperativa: Mantemos o convênio e parceria com a Casa do Emanuel e o “Projeto Dom Bosco” que em nossa comunidade se preocupa com a educação por meio de reforço escolar e esporte; temos ainda diversas iniciativas esportivas realizadas em toda nossa região pelos cooperados e filhos destes; as ações do “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”; os projetos Movimento-se com “Dança e Aeróbica” nas comunidades; o projeto “Cercos nas Comunidades”; as escavações de poços artesanais; o incentivo às práticas esportivas como os campeonatos de futebol e futsal. Todas essas ações são viabilizadas também pela Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social-RATES.

A CERCOS tem um enorme compromisso com a qualidade dos serviços. E essa qualidade deve ser transformada em dados. Por isso, a confiabilidade e a transparência no tratamento desses dados, tornam-se importantíssimas, para tanto a Cooperativa continua investindo na manutenção do seu Sistema de Gestão da Qualidade baseado na norma NBR ISO 9001:2015, o qual passou

por um processo de auditoria anual de manutenção e de mudança do escopo do certificado, visto que o trabalho na busca de melhoria dos serviços de qualidade é contínuo.

Ressaltamos também que a nossa cooperativa deu início o processo de adequação à Legislação de Proteção de Dados, a LGPD, contando com o apoio de uma consultoria especializada viabilizada pelo SESCOOP/Se.

Assim sendo, destacamos que o presente relatório de administração regulatória objetiva, além de cumprir tempestivamente as obrigações setoriais, busca informar com qualidade, clareza e transparência acerca dos acontecimentos e resultados do ano de 2023.

Em síntese, é com a ideia de crescimento e desenvolvimento que pretendemos continuar em 2024 nos esforçando para prestar um serviço de qualidade e com agilidade, certos de que poderemos contar com a parceria de todos com o objetivo de cumprir nossas metas e atender às determinações da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL fixadas para o setor.

Colônia Treze/Lagarto/Se, 01 de março de 2024

Aroldo Costa Monteiro
Diretor Presidente

Carta do Contador:

Na qualidade de Contador responsável pela escrituração Regulatória, Societária e Fiscal da CERCOS – Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe LTDA, juntamente com toda nossa equipe, comunicamos aos Senhores Sócios Cotistas a conclusão do exercício de 2023, com o grau de qualidade, transparência e observação total do conceito de legalidade esperado por todos. Primando pelo cumprimento de toda a Regulação Setorial, buscamos ser rigorosos na observação do regime de competência, contabilizando com toda a prudência que uma Cooperativa da importância da CERCOS se esforça por merecer, detalhamos, assim, movimentação de cada grupo contábil em que houve movimento durante o ano.

Entendemos relevante evidenciar que em 2023 o vírus Covid-19 ainda não foi considerado extinto devendo ser enfrentado por nossa comunidade juntamente com todo o planeta, embora menos rigoroso que em anos anteriores ainda exige de todos nós continuarmos cuidando de nossa própria saúde e de nossos familiares e colegas do dia a dia.

Consideramos importante lembrar que o Reajuste Tarifário Periódico da CERCOS, ocorreu também neste ano de 2023 com contratação de empresa especializada e credenciada pela ANEEL para envio dos dados ao Órgão Regulador

Diante do acima descrito, e, com muita satisfação, comunicamos aos Srs. Sócios Cotistas que a seguir constam todos os demonstrativos do exercício Regulatório, Societário e Fiscal, de modo a facilitar e dar todas as condições de V.Sas. traçarem as metas para o novo exercício de nossa Empresa.

Por fim, agradecemos à DEUS, à Diretoria, aos Gerentes, à nossa equipe contábil, bem como todos os departamentos internos, consultorias e auditorias externas que colaboraram para a correta escrituração deste exercício.

Colônia Treze/Lagarto/Se, 01/03/2024

Terezinha Costa de Lisboa e Silva
CRC. 4010/SE

Cenário

CERCOS - Cooperativa e Desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe Ltda. atua no segmento de distribuição de energia elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de mais de 47 anos de existência.

Em 2023, houve um reflexo positivo, ainda pequeno (8,79%), sobre a demanda por energia elétrica, com destaque para o setor do Residencial com 18,56% seguido pela Iluminação Pública com crescimento de 17,16% e o consumo do setor Poderes Públicos com aumento de 14,47%. O setor Industrial foi aquele que apresentou maior decréscimo de 18,12%, seguido pelo Serviço Público de 13,06% e o Rural de 8,90%. O aumento líquido atingiu o patamar de 14,55% GWh. Os setores Residencial, Rural e Iluminação Pública representam a maior demanda da CERCOS, somada, a demanda dos três setores representa 84,33% de toda a energia comercializada pela Outorgada em 2023.

Geração, Transmissão e Distribuição de energia elétrica

Distribuição

A Outorgada distribui energia elétrica em 01 dos 75 municípios do Estado, o que representa 1% dos consumidores do Estado do Sergipe. A empresa não atende consumidores livres no Estado.

Ligação de consumidores

Em 2023 foram realizadas, no ano, 277 novas ligações com destaque para um aumento de 361 no Residencial, 9 no Comercial e 3 na Iluminação Pública. Contamos uma diminuição de 04 no Industrial, e no Rural de 92, considerando relevante informar a ocorrência de uma

considerável migração de consumidores do rural para o residencial, totalizando 6.670 consumidores atendidos pela Outorgada, número 4,33% superior ao de 2022.

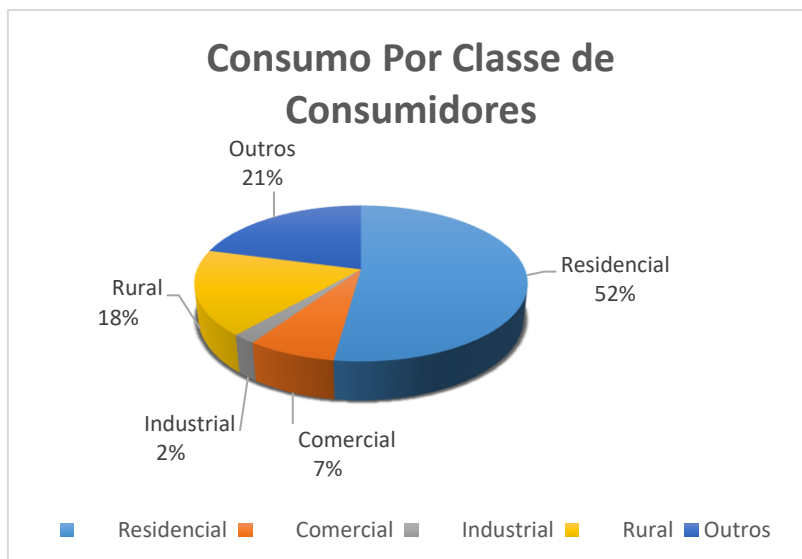
Consumidores	2019	2020	2021	2022	2023
Residencial	3.437	3.826	4.165	4.746	5.107
Comercial	204	217	219	207	212
Industrial	5	5	4	9	9
Rural	1.990	1.890	1.758	1.381	1.289
Poderes Públicos	32	31	30	35	35
Iluminação Pública	64	5	5	5	8
Serviço Público	8	9	9	10	10
Total	5.740	5.983	6.190	6.393	6.670
Variação	2,28%	4,23%	3,46%	3,28%	4,33%

Comportamento do mercado

A distribuição de energia da Outorgada no período de janeiro a dezembro de 2023 foi de 12,59 GWh (11,57 GWh em 2022). Os segmentos do mercado que mais contribuíram para esse resultado foram o Residencial 18,56% e o Serviço de Iluminação Pública com 17,16%, considerando o volume de negócios.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Mercado Atendido - GWh	2019	2020	2021	2022	2023
Energia Faturada	10,17	10,62	11,18	11,57	12,59
Fornecimento	10,17	10,62	11,18	11,57	12,59
Residencial	3,70	4,26	4,81	5,54	6,57
Comercial	0,71	0,79	0,88	0,88	0,92
Industrial	0,39	0,29	0,30	0,30	0,25
Rural	2,84	2,82	2,73	2,44	2,22
Poderes Públicos	0,19	0,18	0,19	0,24	0,27
Iluminação Pública	1,69	1,61	1,53	1,56	1,83
Serviço Público	0,65	0,67	0,74	0,62	0,53
Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Uso da Rede de Distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	-	-	-	-	-
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Total	10,17	10,62	11,18	11,57	12,59
Variação	2,73%	4,42%	5,27%	3,52%	8,79%

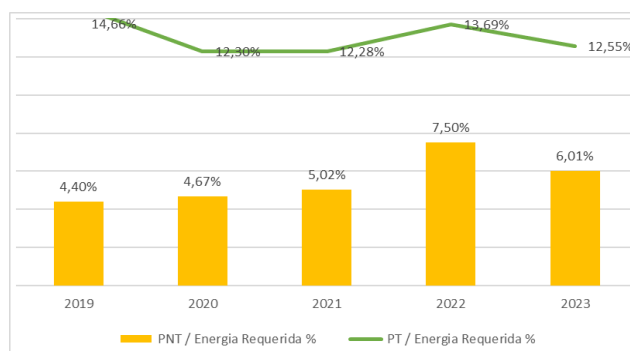


As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) em relação à energia faturada apresentou uma redução de 1,14% de 2022 para 2023.

Balanço Energético

Energia Requerida - GWh	2019	2020	2021	2022	2023
Venda de Energia	9,92	10,62	11,18	11,57	12,59
- Fornecimento	9,92	10,62	11,18	11,57	12,59
- Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	-	-	-	-	-
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Mercado Atendido	9,92	10,62	11,18	11,57	12,59
Perdas na Rede Básica	-	-	-	-	-
Perdas na Distribuição	1,7	1,49	1,57	1,84	1,80
Perdas Técnicas	1,19	0,92	0,93	0,83	0,94
Perdas não Técnicas - PNT	0,51	0,57	0,64	1,01	0,86
PNT / Energia Requerida %	4,40%	4,67%	5,02%	7,50%	6,01%
Perdas Totais - PT	1,70	1,49	1,57	1,84	1,80
PT / Energia Requerida %	14,66%	12,30%	12,28%	13,69%	12,55%
Total de Energia Injetada (GWh)	11,63	12,11	12,74	13,41	14,38

Gráfico de perdas

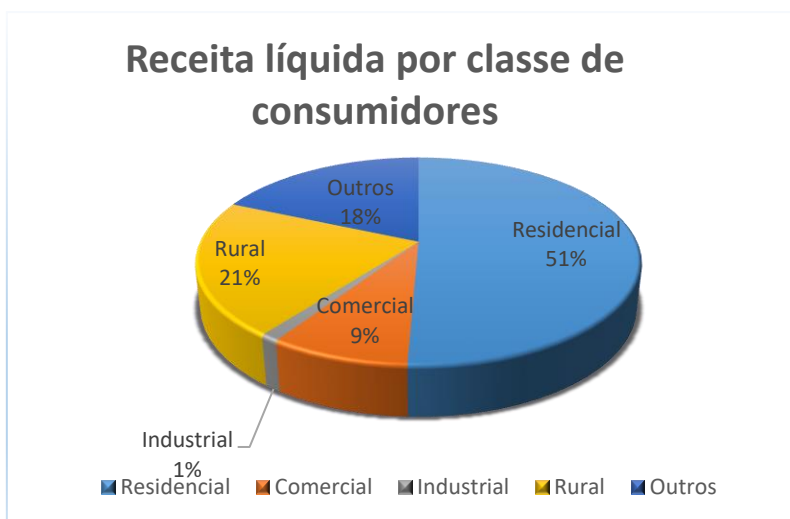


Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, PIS, COFINS e BANDEIRAS importou em R\$ 9.499,87 mil, conforme quadro a seguir:

Receita Líquida em R\$ Mil

Classe	2023	2022	%
Residencial	4812,38	3549,15	35,59%
Comercial	818,35	709,90	15,28%
Industrial	109,33	109,88	-0,50%
Rural	2010,71	1840,41	9,25%
Outros	1749,10	1425,24	22,72%
Poderes Públicos	263,69	201,68	30,74%
Iluminação Pública	975,61	733,99	32,92%
Serviço Público	509,80	489,57	4,13%
Total	9.499,87	7.634,58	24,43%



Número de consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2023 apresentou um crescimento de 4,33% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Número de Consumidores			
Consumidores	2023	2022	Variação em %
Residencial	5.107	4.746	7,61%
Comercial	212	207	2,42%
Industrial	9	9	0,00%
Rural	1.289	1.381	-6,66%
Outros	53	50	6,00%
Poderes Públicos	35	35	0,00%
Iluminação Pública	8	5	60,00%
Serviço Público	10	10	0,00%
Total	6670	6393	4,33%

Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2023 foi igual a 1011,61 /MWh conforme Resolução Homologatória N° 3.201, DE 23 DE MAIO DE 2023 sendo que a de 2022 foi de 900,92/MWh (Resolução ANEEL n° 3.037, DE 24 DE MAIO DE 2022).

Tarifa Res. Baixa Renda por faixa de Consumo	0 - 30 KWh	31 - 100 KWh	101 - 220 KWh	221 acima KWh
Tarifas Brutas	0,33166	0,56855	0,85283	0,94759

Classe	Tarifa média de Fornecimento em R\$/MW/h
Residencial	1.011,61
Comercial	1.011,61
Industrial	1.011,61
Rural	1.011,61

Qualidade do fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	DEC Limite (Horas)	FEC Limite (Interrupções)	DECi (Horas)	FECi (Interrupções)	Tempo de Espera (horas)
2019	15,98	8,89	18	14	15,91	7,89	01:45
2020	24,14	11,78	17	13	21,04	8,78	01:44
2021	24,84	12,43	16	12	23,36	9,38	01:22
2022	19,28	8,07	15	11	19,28	8,07	01:38
2023	18,72	9,38	14	10	14,93	5,21	01:38

Atendimento ao consumidor

Dando sequência ao intenso processo de melhoria e modernização dos processos relacionados ao atendimento ao consumidor, a CERCOS possui o SAC – Serviço de Atendimento ao Consumidor, que poderá realizar reclamações, críticas, elogios e etc, através de nosso sistema telefônico de tarifação reversa (0800), o que logicamente diminui os custos do cooperado/consumidor e aproxima a comunidade de nossa organização.

Tecnologia da informação

O desenvolvimento das diversas áreas de negócios de uma Outorgada de energia depende substancialmente de soluções adequadas de Tecnologia da Informação, a qual permeia e dá suporte a praticamente tudo o que a Outorgada faz, mediante sistemas de informação (*software*), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura).

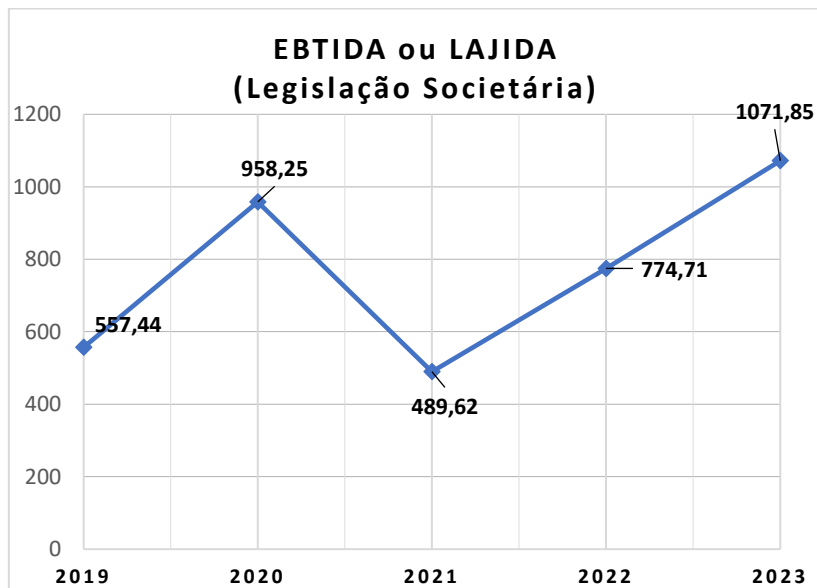
Desempenho econômico-financeiro

Em 2023, as sobras líquidas foram de R\$ 251,63 mil, contra R\$ 61,38 mil de 2022.

A receita operacional líquida atingiu R\$ 11.749,56 mil, enquanto em 2022 situou-se em R\$ 10.029,01 mil, apresentando um aumento de 17,15%.

As despesas operacionais totalizaram em 2023 R\$ 11.364,41mil, 17,48% superiores em relação à 2022 R\$ 9.673,03 mil. A rentabilidade do Patrimônio Líquido do exercício foi de 6,20% contra 1,69% em 2022.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 1071,85 mil, superior em 38,35% a 2022, que foi de R\$ 774,71mil, conforme evolução abaixo:



Investimentos

Em 2023, os investimentos totais da Companhia, importaram em R\$ 1302,86 mil, 47,35% superiores em relação à 2022 que foram R\$ 884,18 mil, dos quais R\$ 545,95 mil foram realizados em Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição em 2022 e R\$ 824,13 mil em 2022. Em 2023 foram investidos R\$510,39 através do PDD (Plano de desenvolvimento da distribuição). Os valores projetados e realizados através do PDD estão elencados abaixo:

Distribuição - Máquinas e	R\$ Mil Nominais			R\$ Mil em moeda constante de				
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
AIS Bruto ¹	686,13	805,21	510,39	767,90	327,48	366,02	408,52	409,76
Transformador de Distribuição	79,70	77,26	112,51	5,41	0,00	0,00	0,00	0,00
Medidor	222,19	186,03	178,94	206,48	232,73	260,59	291,45	324,61
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	197,98	368,45	132,27	85,15	94,75	105,43	117,07	85,15
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	186,27	173,47	86,67	470,86	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Alta Tensão (69 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário 30	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário de 69	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário >= a	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações Especiais do AIS Bruto	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações, Doações, Subvenções, PEE,	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Originadas da Receita				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Ultrapassagem de demanda				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Excedente de reativos				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Diferença das perdas regulatórias				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.

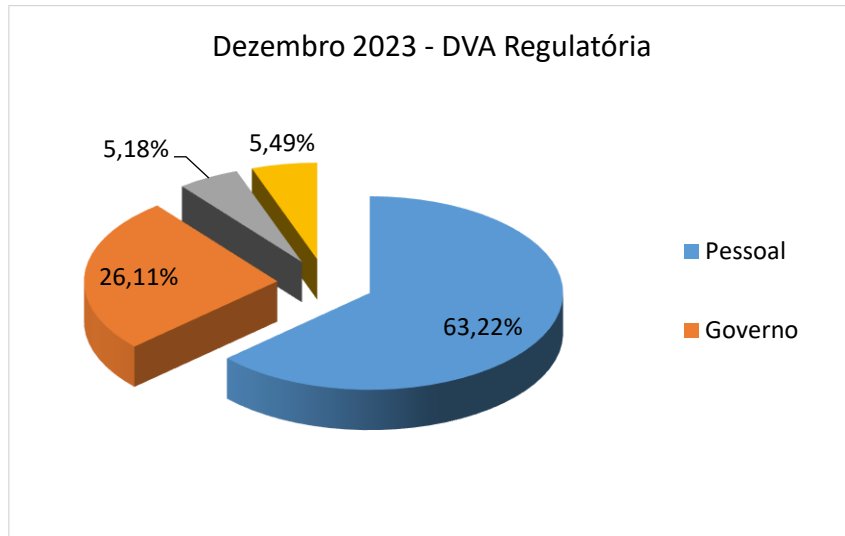
Comparativo dos Investimentos em Máquinas e Equipamentos da Distribuição:

R\$ Mil	2023R	2024P	2025P	2026P	2027P	2028P
Plano de Investimentos 2024	510,39	767,90	327,48	366,02	408,52	409,76
R\$ Mil	2023P	2024P	2025P	2026P	2027P	
Plano de Investimentos 2023	360,21	432,76	296,88	329,33	365,27	
Diferença	41,69%	77,44%	10,31%	11,14%	11,84%	

As diferenças anuais entre o custo real e previsto do PDD foi de 41,69%. A diferença entre realizado e projetado está na execução de obras não planejadas associadas principalmente ao aumento de carga e solicitação individual de ligações novas em lugares distintos, considerando que o crescimento vegetativo é pouco variável.

Valor adicionado regulatório

Em 2023, o valor adicionado q gerado como riqueza pela Outorgada foi de R\$ 4.579,51 mil, representando 37,12% da Receita operacional bruta, com a seguinte distribuição:



COOPERATIVA DE ELETRIF. E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA		
CNPJ 13.107.842/0001 - 99		
Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022		
(Valores expressos em milhares de reais)		
	Legislação Regulatória	
	2023	2022
Receitas	12.695,44	10.319,06
Venda de energia e serviços	12.338,67	10.450,85
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	287,16	-7,96
Resultado não operacional	69,61	-123,83
(-) Insumos adquiridos de terceiros	-7.508,00	-6.208,53
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	-747,88	-581,02
Material e serviços de terceiros	-6.760,12	-5.627,51
(=) Valor adicionado bruto	5.187,44	4.110,53
(-) Quotas de reintegração	-642,00	-595,02
(=) Valor adicionado líquido	4.545,44	3.515,51
(+) Valor adicionado transferido	34,07	32,41
Receitas (Despesas) financeiras	34,07	32,41
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
(=) Valor adicionado a distribuir	4.579,51	3.547,92
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal	2.894,94	2.369,02
Remunerações	2.060,12	1.658,66
Encargos sociais (exceto INSS)	182,17	148,32
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	144,81	120,77
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	0,00	0,00
Convênio assistencial e outros benefícios	185,60	112,49
Participação nos resultados	0,00	0,00
Custos imobilizados	-238,62	-154,73
Provisão trabalhista	560,86	483,51
Governo	1.195,75	925,54
INSS (sobre folha de pagamento)	605,85	490,58
ICMS	144,14	104,69
Imposto de renda e contribuição social	0,00	11,20
Outros (PIS/ COFINS/ enc.setoriais. outros)	445,76	319,07
Financiadores	237,19	191,98
Juros e variações cambiais	212,29	158,92
Aluguéis	24,90	33,05
Acionistas	251,63	61,38
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	251,63	61,38
Valor adicionado (médio) por empregado	95,41	73,91
	4.579,51	3.547,92
	4.579,51	3.547,92

Política de reinvestimento e distribuição de dividendos

Sendo a entidade uma Cooperativa seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, a Outorgada com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de: 20% para Reserva Legal e 05% de RATES e 03% para o FDN (Fundo de Desenvolvimento e manutenção - Fundo estatutário), e 32% para Fundo de Capitalização para fortalecimento do Capital Social.

Composição acionária

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social da permissionária era de R\$ 596,55 mil, composto por 595.550 mil de quotas, com valor nominal R\$ 1,00.

Atendimento a associados

Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Outorgada coloca à disposição dos seus cooperados, colaboradores capacitados a esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial ou telefone da empresa.

GESTÃO

Administração

Durante o ano de 2023 a permissionária manteve o franco processo de adaptação e reestruturação organizacional em conformidade com os parâmetros do novo modelo

institucional do setor elétrico e os novos cenários da economia brasileira, sem esquecer-se de manter a essência Cooperativista. Medida que atende às exigências da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que por sua vez, visa assegurar total clareza e transparência nas relações comerciais entre os agentes que atuam nas diferentes etapas do processo de produção e venda de energia elétrica para garantir ao consumidor que as tarifas cobradas espelhem com fidelidade toda a cadeia de custos.

Planejamento empresarial

O êxito que a Outorgada vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Essa nova concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial das unidades e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das Unidades de Negócios para os horizontes de curto e médio prazos.

Gestão pela Qualidade Total

No ano de 2023, as atividades relacionadas com a Gestão da Qualidade compreenderam a manutenção da nova NBR ISO 9001:2015, recertificação da Cercos na ISO 9001:2015 com validade até Set/2025 e realização de 01 auditoria interna anual buscando identificar a conformidade dos processos do SGQ, mais reuniões mensais, tudo isso focado em resultados para satisfação de seus associados e consumidores.

Recursos humanos

Em 2023 foi dada continuidade aos programas de capacitação, treinamento e desenvolvimento do corpo funcional da permissionária, objetivando manter a melhora das práticas laborativas e técnicas.

Responsabilidade social

Cada vez mais, a Outorgada vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social, tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

Outorgada em números	2023	2022	%
Atendimento			
Número de consumidores	6.670	6.396	4,28%
Número de empregados	57	50	14,00%
Número de consumidores por empregado	117,02	127,92	-8,52%
Número de localidades atendidas	16	16	0,00%
Número de agências	1	1	0,00%
Número de postos de atendimento	1	1	0,00%
Número de postos de arrecadação	4	4	0,00%
 Mercado			
Área de Permissão (Km ²)	61,01	61,01	0,00%
Geração própria (GWh)	0	0	0,00%
Distribuição direta (GWh)	0	0	0,00%
Consumo residencial médio (kWh/ano)	1047,64	1127,33	-7,07%
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	1,01	900,92	-99,89%
Total (exceto curto prazo)	0	0	0,00%
Residencial	1,01161	914,64	-99,89%
Comercial	1,01161	914,64	-99,89%
Industrial	1,01161	914,64	-99,89%
Rural	1,01161	859,76	-99,88%
Suprimento	0	0	0,00%
DEC (horas)	18,72	19,28	-2,90%
População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes)	0	0	0,00%
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	25,4	25,4	0,00%
FEC (número de interrupções)	9,38	8,07	16,23%
Número de reclamações por 1.000 consumidores	1,55	1,21	27,91%
Operacionais			
Número de usinas em operação	0	0	0,00%
Número de subestações	0	0	0,00%
Linhas de transmissão (Km)	0	0	0,00%
Linhas de distribuição (Km)	168,80	164,75	2,46%
Capacidade instalada (MW)	7,06	6,75	4,59%
Financeiros			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	12.338,67	10.773,92	14,52%
Receita operacional líquida (R\$ mil)	11.749,56	10.029,01	17,16%
Margem operacional do serviço líquida (%)	5,13%	4,30%	19,46%
EBITDA OULAJIDA	1071,85	774,71	38,35%
Lucro líquido (R\$ mil)	602,96	430,81	39,96%
Lucro líquido por mil cotas	602,96	430,81	39,96%
Patrimônio líquido (R\$ mil)	4.057,30	3.637,65	11,54%
Valor patrimonial por cota R\$	4.057,30	3.637,65	11,54%
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	14,86%	11,84%	25,48%
Endividamento do patrimônio líquido (%)	155,76%	141,35%	10,20%
Em moeda nacional (%)	100,00%	100,00%	0,00%
Em moeda estrangeira (%)	0	0	0,00%
Indicadores de Performance			
Sálario Médio dos Funcionários	2,92	2,74	6,58%
Energia Gerada/Comprada por Funcionário Mwh	228,89	262,66	-12,86%
Energia Gerada/Comprada por Consumidor Mwh	1,97	2,05	-4,11%
Retorno de ativos por unidade	0,09	0,07	34,21%

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Outorgada. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente aos demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Outorgada.

Colônia Treze, Lagarto (SE), 02/03/2024.

A Administração

**AROLDO COSTA MONTEIRO
SANTOS**
Diretor Presidente

**MARCELO COSTA DOS
SANTOS**
Diretor Secretário

MANOEL MESSIAS FERNANDES SANTOS
Diretor vice-presidente

10 Balanço Patrimonial Regulatório

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA

CNPJ 13.107.842/0001 - 99

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Balanço Patrimonial

	Notas	Consolidado	
		2023	2022
Ativos			
Ativo Circulante		3.725,55	3.047,10
Caixa e equivalentes de caixa		617,99	163,04
Consumidores	4	1.796,22	1.538,64
Concessionárias e permissionárias		-	-
Serviços em curso		-	-
Tributos compensáveis		41,65	46,91
Depósitos judiciais e cauções		0,02	0,02
Almoxarifado operacional		-	159,16
Investimentos temporários		177,50	-
Empréstimos		-	-
Ativos financeiros setoriais	6	397,73	439,63
Despesas pagas antecipadamente		17,37	18,62
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Outros ativos circulantes		677,07	681,08
Ativos de operações descontinuadas		-	-
Bens destinados à alienação		-	-
Ativo Não-Circulante		11.021,34	10.608,51
Consumidores		-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-
Serviços em curso		-	-
Tributos compensáveis		-	-
Depósitos judiciais e cauções		-	-
Investimentos temporários		35,62	26,00
Empréstimos		-	-
Tributos diferidos		-	-
Ativos financeiros setoriais	6	-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Outros ativos não circulantes		137,09	135,49
Bens e atividades não vinculados à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		-	-
Imobilizado	5	10.711,13	10.336,52
Intangível	5	137,50	110,50
Total do ativo		14.746,89	13.655,61
Passivo			
Passivo Circulante		3.592,86	3.438,68
Fornecedores		990,36	1.019,29

Empréstimos, financiamentos e debêntures	7	325,43	268,75
Obrigações sociais e trabalhistas		349,92	311,38
Benefício pós-emprego		-	-
Tributos		592,87	616,20
Provisão para litígios		-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		-	-
Encargos setoriais		37,24	29,08
Provisão para descomissionamento		-	-
Passivos financeiros setoriais	6	43,01	92,63
Provisão para uso do bem público		-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Obrigações com associados		618,78	640,86
Outros passivos circulantes		635,25	460,49
Passivos de operações descontinuadas		-	-
Passivo Não-Circulante		2.726,86	1.706,63
Fornecedores		-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7	1.013,54	65,13
Benefício pós-emprego		-	-
Tributos		830,99	713,66
Provisão para litígios		-	-
Encargos setoriais		41,02	41,02
Provisão para descomissionamento		-	-
Tributos diferidos		-	-
Passivos financeiros setoriais	6	-	-
Provisão para uso do bem público		-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Obrigações com associados		-	-
Outros passivos não circulantes		-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	10	841,31	886,82
Total do passivo		6.319,72	5.145,31
Patrimônio líquido			
Capital social	11	596,55	595,14
Reservas de capital	11	(398,70)	(416,80)
Outros resultados abrangentes	11	4.369,87	4.872,65
Reservas de lucros		-	-
Recursos destinados a aumento de capital		-	-
Lucros ou prejuízos acumulados		-	-
Ações em tesouraria		-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais		-	-
Participação de não controladores		-	-
Reserva de sobras	11	3.244,39	2.705,16
Sobras à disposição da Assembleia	11	615,06	754,15
Perdas não cobertas pelos cooperados		-	-
Total do patrimônio líquido		8.427,17	8.510,30
Total do passivo e do patrimônio líquido		14.746,89	13.655,61

11 Demonstração do Resultado do Exercício Regulatório

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA
 CNPJ 13.107.842/0001 - 99

Demonstrações do Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Consolidado	
		2023	2022
Operações em continuidade			
Receita / Ingresso		12.338,67	10.450,85
Fornecimento de energia elétrica	12	9.857,71	8.276,48
Suprimento de energia elétrica		(6.426,25)	(5.206,03)
Energia Elétrica de Curto Prazo		-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		6.419,35	5.201,72
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		(51,49)	(104,94)
Serviços cobráveis		11,08	8,15
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		2.528,27	2.275,47
Outras receitas		-	-
Tributos		(178,98)	(129,03)
ICMS		(144,13)	(104,69)
PIS-PASEP		(6,21)	(4,33)
COFINS		(28,64)	(19,99)
ISS		-	(0,02)
Encargos - Parcela "A"		(410,13)	(292,80)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE		-	-
Reserva Global de Reversão - RGR		-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(387,65)	(272,30)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH		-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE		(22,48)	(20,50)
Outros encargos		-	-
Receita líquida / Ingresso líquido		11.749,56	10.029,02
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"		(5.997,11)	(5.035,23)
Energia elétrica comprada para revenda		(4.470,99)	(3.714,72)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição		(1.526,12)	(1.320,51)
Encargos e demais despesas setoriais		-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação		-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida		-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios		-	-
(-) Reversão de devolução tarifária		-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios		-	-
Outros		-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica		-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica		-	-
Resultado antes dos custos gerenciáveis		5.752,45	4.993,79
Custos gerenciáveis - Parcela "B"		(5.322,60)	(4.794,70)
Pessoal e administradores		(3.799,93)	(3.111,55)
Material		(431,16)	(297,00)
Serviços de terceiros		(331,87)	(295,28)
Arrendamento e aluguéis		(24,90)	(33,05)
Seguros		(29,50)	(24,42)

Doações, contribuições e subvenções		(8,74)	(12,89)
Provisões		287,16	(7,96)
Perdas na alienação de bens e direitos		-	
(-) Recuperação de despesas		73,95	53,07
Tributos		(123,77)	(83,49)
Depreciação e amortização		(642,00)	(595,02)
Gastos diversos		(336,55)	(230,22)
Outras Receitas Operacionais		403,65	354,69
Outras Despesas Operacionais		(358,94)	(511,58)
Resultado da Atividade		429,85	199,09
Equivalência patrimonial		-	-
Resultado Financeiro		(178,22)	(126,51)
Despesas financeiras		(346,48)	(263,68)
Receitas financeiras		168,26	137,17
Resultado antes dos impostos sobre os lucros		251,63	72,58
Despesa com impostos sobre os lucros		-	(11,20)
Resultado líquido das operações em continuidade		251,63	61,38
Operações descontinuadas		-	-
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas		-	-
Resultado líquido do exercício		-	-
Atribuível aos:			
Acionistas controladores		-	-
Acionistas não controladores		-	-
Lucro por ação		0,42	0,10
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,42	0,10
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-
Lucro por ação originado das operações em continuidade		-	-
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-

Araldo Costa Monteiro
CPF: 336.493.165.87
Diretor - Presidente

Terezinha Costa de Lisboa e Silva
CRC - SE 4010
Técnica contábil

**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE
LTDA**
CNPJ 13.107.842/0001 – 99
**Demonstrações do resultado abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e
2022**
(Valores expressos em milhares de reais)

Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício

	Consolidado	
	2023	2022
Resultado do exercício		
Outros resultados abrangentes	4.369,87	4.872,65
Reserva de reavaliação	4.369,87	4.872,65
Efeito de imposto de renda	-	-
Ganho líquido sobre instrumentos financeiros	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Equivalência sobre ganhos abrangentes de coligadas	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Previdência Privada – Superávit (Déficit) Atuarial	-	-
Diferenças atuariais	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	4.369,87	4.872,65
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	4.369,87	4.872,65
Atribuível a:		
Acionistas Controladores	4.369,87	4.872,65
Acionistas Não Controladores	-	-

Observação: O modelo apresentado acima demonstra os efeitos tributários de forma individual, de forma que nenhuma divulgação adicional em nota explicativa é requerida.

Aroldo Costa Monteiro
CPF: 336.493.165.87
Diretor – Presidente

Terezinha Costa de Lisboa e Silva
CRC – SE 4010
Técnica contábil

12 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Regulatório

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA
CNPJ 13.107.842/0001 - 99

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

D MPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reaval.	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembleia	Recursos destinados a aumento de capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	593,88	-441,7	5.478,70	0	0	2.617,00	711,68	0	8.959,56
Remuneração das imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aumento de capital social	1,26	0	0	0	0	0	0	0	1,26
Realização de reservas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Destinações	0	394,32	0	0	0	42,07	-711,68	0	-275,29
Proventos excedentes da contabilidade societária	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	0	0	0	0	18,67	0	-18,67	0	0
(+/-) Ajustes Societários - IFRS	0	0	0	0	0	0	-47,29	0	-47,29
Destinação proposta à A.G.O.:	0	0	-394,32	0	0	0	478,11	0	83,79
Reserva legal	0	0	0	0	0	82,43	-82,43	0	0
FATES	0	0	0	0	-18,67	-77,55	96,22	0	0
Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reserva de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reserva de reavaliação	0	-369,43	-211,73	0	0	0	369,43	0	-211,73
Juros sobre o capital próprio	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dividendo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reserva para Equalização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reserva para Fundos de Investimentos	0	0	0	0	0	41,21	-41,21	0	0
Saldo em 31 de dezembro de 2022	595,14	-416,81	4.872,65	0	0	2.705,16	754,16	0	8.510,30
Remuneração das imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aumento de capital social	1,41	0	0	0	0	0	0	0	1,41
Realização de reservas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Destinações	0	369,44	0	0	0	200	-754,16	0	-184,72
Proventos excedentes da contabilidade societária	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	0	0	0	0	-26,22	0	26,22	0	0
(+/-) Ajustes Societários - IFRS	0	0	-351,33	0	0	0	351,33	0	0
Destinação proposta à A.G.O.:	0	0	0	0	26,22	0	225,41	0	251,63
Reserva legal	0	0	0	0	0	120,59	-120,59	0	0
FATES	0	0	0	0	0	7,6	-7,6	0	0
Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	-	0	0
Reserva de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reserva de reavaliação	0	-351,33	-151,45	0	0	0	351,33	0	-151,45
Juros sobre o capital próprio	0	0	0	0	0	0	-	0	0
Dividendo	0	0	0	0	0	0	-	0	0
Reserva para Equalização	0	0	0	0	0	0	-	0	0
Reserva para Fundos de Investimentos	0	0	0	0	0	211,04	-211,04	0	0
Saldo em 31 de dezembro de 2023	596,55	-398,70	4.369,87	0,00	0,00	3.244,39	615,06	0,00	8.427,17

13 Demonstração do Fluxo de Caixa Regulatório

COOPERATIVA DE ELETRIF. E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA
CNPJ 13.107.842/0001 - 99

Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)
(Método Direto)

Notas	Notas	2023	2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		710,75	790,19
Fornecimento de Energia		9.725,54	8.689,08
Suprimento de Energia		-	-
TUSD de Consumidores Livres e Geradores		-	-
Suprimento a Concessionárias		-	-
Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo		-	-
Recebimento de RAP de Transmissão		-	-
Repasso do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético		2.520,93	2.186,23
Outros Recebimentos Operacionais		183,62	181,68
Fornecedores - Materiais e Serviços		(1.455,47)	(895,11)
Fornecedores - Energia Elétrica		(5.449,21)	(4.801,35)
Salários e Encargos Sociais		(3.396,25)	(2.719,42)
Tributos sobre a Receita - Federais		(51,01)	(15,37)
Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais		(176,70)	(231,84)
Tributos sobre o Lucro (IRPJ / CSLL)		(53,63)	(71,22)
Encargos de Transmissão		-	-
Demais Encargos Regulatórios		(512,69)	(941,54)
Outras Despesas Operacionais		(624,38)	(590,95)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(1.178,02)	(725,18)
Aquisição de Participações Societárias		-	-
Aportes / Aumento de Capital em Controladas		-	-
Investimentos		7,34	(0,30)
Imobilizado		(1.139,68)	(724,88)
Intangível		(48,58)	-
Participação Financeira do Consumidor		2,90	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos		-	-
Empréstimos / Mútuos Concedidos		-	-
Proventos Recebidos		-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(467,27)	65,01
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		922,21	(166,00)
Empréstimos e Financiamentos Obtidos		1.287,85	102,39
Empréstimos e Financiamentos Pagos		(367,05)	(269,42)
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos		-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos		-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos		-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	-
Integralização de Capital		1,41	1,03
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		454,94	(100,99)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		454,94	(100,99)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		454,94	(100,99)
No início do exercício		163,05	264,03
No fim do exercício		617,99	163,04

13.1 Demonstração do Valor Adicionado

COOPERATIVA DE ELETRIF. E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA
CNPJ 13.107.842/0001 - 99
Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação Regulatória	
	2023	2022
Receitas	12.695,44	10.319,06
Venda de energia e serviços	12.338,67	10.450,85
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	287,16	-7,96
Resultado não operacional	69,61	-123,83
(-) Insumos adquiridos de terceiros	-7.508,00	-6.208,53
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	-747,88	-581,02
Material e serviços de terceiros	-6.760,12	-5.627,51
(=) Valor adicionado bruto	5.187,44	4.110,53
(-) Quotas de reintegração	-642,00	-595,02
(=) Valor adicionado líquido	4.545,44	3.515,51
(+) Valor adicionado transferido	34,07	32,41
Receitas (Despesas) financeiras	34,07	32,41
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
(=) Valor adicionado a distribuir	4.579,51	3.547,92
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal	2.894,94	2.369,02
Remunerações	2.060,12	1.658,66
Encargos sociais (exceto INSS)	182,17	148,32
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	144,81	120,77
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	0,00	0,00
Convênio assistencial e outros benefícios	185,60	112,49
Participação nos resultados	0,00	0,00
Custos imobilizados	-238,62	-154,73
Provisão trabalhista	560,86	483,51
Governo	1.195,75	925,54
INSS (sobre folha de pagamento)	605,85	490,58
ICMS	144,14	104,69
Imposto de renda e contribuição social	0,00	11,20
Outros (PIS/ COFINS/ enc. Setoriais, outros)	445,76	319,07
Financiadores	237,19	191,98
Juros e variações cambiais	212,29	158,93
Aluguéis	24,90	33,05
Acionistas	251,63	61,38
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	251,63	61,38
Valor adicionado (médio) por empregado	95,41	73,91
	4.579,51	3.547,92
	4.579,51	3.547,92
	0,00	0,00

Aroldo Costa Monteiro
 CPF: 336.493.165-87
 Diretor - Presidente

Terezinha Costa de Lisboa e Silva
 CRC - SE 4010
 Técnica contábil

14 Notas Explicativas Regulatórias

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Setor Elétrico no Brasil.

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (MME), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Companhia e suas controladas em conjunto é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seus contratos de concessão de longo prazo de venda de energia.

De acordo com os contratos de concessão de distribuição, essa Outorgada está autorizada a cobrar de seus consumidores uma taxa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos de geração, transmissão e distribuição de energia não gerenciáveis (“Custos da Parcela A”); e (2) uma parcela de custos operacionais (“Custos da Parcela B”). Ambas as parcelas são estabelecidas como parte da concessão original para determinados períodos iniciais. Subsequentemente aos períodos iniciais, e em intervalos regulares, a ANEEL tem a autoridade de rever os custos da Companhia, a fim de determinar o ajuste da inflação (ou outro fator de ajuste similar), caso existente, aos Custos da Parcela B (“Ajuste Escalar”) para o período subsequente. Esta revisão poderá resultar num ajuste escalar com valor positivo, nulo ou negativo. Adicionalmente aos ajustes referentes aos Custos da Parcela A e Parcela B mencionados acima, as concessões para fornecimento de energia elétrica têm um ajuste tarifário anual, baseado em uma série de fatores, incluindo a inflação. Adicionalmente, como resultado das mudanças regulatórias ocorridas em dezembro de 2001, a Outorgada pode agora requisitar reajustes tarifários resultantes de eventos significativos que abalem o equilíbrio econômico-financeiro dos seus negócios.

Outros eventos normais ou recorrentes (como altas no custo da energia comprada, impostos sobre a receita ou ainda a inflação local) também têm permissão para serem absorvidos por meio de aumentos tarifários específicos. Quando a Outorgada solicita um reajuste tarifário, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultante destes eventos nas operações. No negócio de geração, a Outorgada além de vender energia por meio dos leilões para as distribuidoras por meio do mercado cativo, também vende energia à Consumidores Livres no mercado livre – ACL. No mercado livre - ACL, a energia é negociada por meio das concessionárias de geração, PCH – Pequenas Centrais Hidrelétricas, autogeradores, comercializadores e importadores de energia. Consumidores livres são aqueles cuja demanda excede a 3 MW em tensão igual ou superior a 69kV ou em qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento começou após julho de 1995. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de Consumidores Livres no mercado regulado. As geradoras estatais podem vender energia a consumidores livres, mas em vez de geradores privados, são obrigados a fazê-lo através de um processo de leilão. De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Companhia está autorizada a cobrar a TUST - Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão.

As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente. O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e, também pelos consumidores com conexão direta à rede

básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional. O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis. Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis.

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa, apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

3. Principais Práticas Contábeis Regulatórias

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis Societárias exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

Ativos e passivos financeiros setoriais: O mecanismo de determinação das tarifas, no Brasil, garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de concessão. O Ativo e Passivo Financeiro Setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de concessão.

Imobilizado em serviço: Registrado ao custo de aquisição ou construção, (não houve reavaliação no ano de 2023, nossa última foi no ano de 2016 cujo valor contábil foi reconhecido em 2019). A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador. O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

Imobilizado em curso: Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços. A Outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros

incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados. No reconhecimento do custo do ativo imobilizado, as empresas de distribuição de energia têm incluído parte dos custos da administração central, o qual por sua vez é incluído no processo de revisão tarifária, ou seja, gerando benefícios econômicos futuros Intangível: Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear. Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

Obrigações especiais vinculadas à concessão: Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores das concessionárias e de consumidores não cooperados das permissionárias, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente.

Reserva de reavaliação: é realizada proporcionalmente à depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social - nota explicativa nº15. Para fins da contabilidade societária, a Lei 11.638/2007 permitiu a manutenção dos saldos de reservas de reavaliação existentes em 31 de dezembro de 2007 até a sua efetiva realização. A reavaliação compulsória foi estabelecida pela ANEEL.

Reconhecimento de receita: A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita



operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida, no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe unidade consumidora que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento. A receita referente à prestação de serviços é registrada no momento que o serviço foi efetivamente prestado, regido por contrato de prestação de serviços entre as partes.

4. Consumidores e Concessionárias e Permissionárias.

DESCRIÇÃO	VALORES CORRENTES						VALORES RENEGOCIADOS					TOTAL	
	CORRENTE A VENCER	CORRENTE VENCIDA					RENEGOCIADA A VENCER		RENEGOCIADA VENCIDA		Provisão p/ Devedores Duvidosos	2023	2022
		Até 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 60 dias	Mais de 60 dias			
Fornecimento de Energia	1.363,55	391,71	10,78	15,85	116,39	-112,37	3,91	23,15	-	-	-16,75	1.796,22	1.538,64
Residencial	437,49	218,11	6,58	4,56	41,86	-51,57	2,64	9,23	-	-	-6,32	662,58	499,85
Industrial	16,51	0,91	-	-	0,51	-0,40	-	-	-	-	-	17,53	19,81
Comercial	68,10	26,60	0,29	1,43	29,34	-30,37	0,68	4,15	-	-	-2,98	97,24	90,18
Rural	153,45	61,68	1,77	4,57	24,88	-24,78	0,59	9,77	-	-	-7,45	224,48	230,00
Poderes Públicos	24,40	15,73	0,68	3,27	5,04	-4,86	-	-	-	-	-	44,26	49,07
Iluminação Pública	84,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84,25	75,51
Serviço Público	48,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48,01	39,41
Serviço Taxado	1,26	1,77	0,05	0,08	0,34	-0,39	-	-	-	-	-	3,11	2,17
Fornecimento Não Faturado	397,58	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	397,58	350,27
Outros	132,50	66,91	1,41	1,94	14,42	-	-	-	-	-	-	217,18	182,37
(-) Arrecadação Processo Classif.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimento Energia - Moeda Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimento Energia - Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos de Uso da Rede Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimento \ Encargo Rede Não Faturado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.363,55	391,71	10,78	15,85	116,39	-112,37	3,91	23,15	-	-	-16,75	1.796,22	1.538,64

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa do Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
 - a) Residenciais vencidos a mais de 90 dias;
 - b) Comerciais vencidos a mais de 180 dias; e
 - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos a mais de 360 dias.

A Provisão para Devedores Duvidosos em 2023 (R\$ 112,37 Reais/mil) diminuiu em 13,00% em relação ao ano de 2022 (R\$ 148,40 Reais/mil). Houve baixa de valores considerados irrecuperáveis em 2023 no montante de R\$ 39,78 Reais/mil.

5. Imobilizado

A composição do imobilizado é como segue:

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições (A)	Baixas pelo VOC (B)	Baixas de Reavaliação (C)	Transferências (D)	Reavaliação	Outros	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições Líquidas (A)+(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2023	Valor Líquido em 31/12/2022	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
Geração				-							-	-			
Terrenos															
Reservatórios, barragens e adutoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos															
Móveis e utensílios															
Transmissão				-							-	-			
Terrenos															
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos															
Móveis e utensílios															
Distribuição	14.961,82	1.134,58	-86,41	-356,81				15.653,18	1.048,17	-	8.708,55	8.421,63	-1.032,20	206,67	-825,53
Terrenos	15,16	90,00						105,16	90,00		105,16	15,16	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	80,41							80,41	-	-28,79	51,62	54,30	-	-	-
Máquinas e equipamentos	14.355,35	547,57	-86,01	-356,81				14.460,10	461,56	-6.399,80	8.060,30	8.261,47	-1.032,20	206,67	-825,53
Veículos	483,18	497,01						980,19	497,01	-493,90	486,29	84,68	-	-	-
Móveis e utensílios	27,72		-0,40					27,32	-0,40	-22,14	5,18	6,02	-	-	-
Administração	275,11	756,91	-1,15	-				1.030,86	755,76	-145,32	885,54	166,47			
Terrenos															
Edificações, obras civis e benfeitorias	35,52	733,10						768,62	733,10	-15,92	752,70	35,03	-	-	-
Máquinas e equipamentos	190,07	23,81	-1,15					212,73	22,66	-103,54	109,19	105,70	-	-	-
Veículos															
Móveis e utensílios	49,51							49,51		-25,86	23,65	25,74	-	-	-
Subtotal	15.236,92		-87,56	-356,81				16.684,04	1.803,93	-	9.594,09	8.588,10	-1.032,20	206,67	-825,53

Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições (A)	Baixas pelo VOC (B)	Baixas de Reavaliação (C)	Transferências (D)	Reavaliação	Outros	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições Líquidas	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2023	Valor Líquido em 31/12/2022	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
Geração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição	1.084,13	2.760,67	- 2.727,76	-	-	-	-	1.117,04	32,91	-	1.117,04	1.084,13	- 15,78	-	- 15,78
Máquinas e equipamentos	189,23	1.016,00	- 631,31	-	-	-	-	573,92	384,69	-	573,92	189,23	-	-	-
Outros	894,90	1.744,67	- 2.096,45	-	-	-	-	543,12	-351,78	-	543,12	894,90	- 15,78	-	- 15,78
Administração	664,29	255,52	- 919,81	-	-	-	-	-	- 664,29	-	-	664,29	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	4,10	- 4,10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	664,29	251,42	- 915,72	-	-	-	-	-	- 664,29	-	-	664,29	-	-	-
Subtotal	1.748,42	3.016,18	-3.647,57	-	-	-	-	1.117,04	- 631,38	-	1.117,04	1.748,42	- 15,78	-	- 15,78
Total do Ativo Imobilizado	16.985,34	4.907,67	-3.735,13	- 356,81	-	-	-	17.801,08	1.172,55	-7.089,95	10.711,13	10.336,52	- 1.047,98	206,67	- 841,31

A composição do intangível é como segue:

Intangível - R\$ Mil Ativo Intangível em Serviço	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições (A)	Baixas pelo VOC (B)	Baixas de Reavaliação (C)	Transferências (D)	Reavaliação	Outros	Valor Bruto em 31/12/2023	Amortização Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2023	Valor Líquido em 31/12/2022
Geração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uso do bem público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transmissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição	135,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	135,01	-50,51	84,50	110,50
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	135,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	135,01	-50,51	84,50	110,50
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	135,01	-	-	-	-	-	-	135,01	- 50,51	84,50	110,50

Intangível - R\$ Mil Ativo Intangível em Curso	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições (A)	Baixas pelo VOC (B)	Baixas de Reavaliação (C)	Transferências (D)	Reavaliação	Outros	Valor Bruto em 31/12/2023	Amortização Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2023	Valor Líquido em 31/12/2022
Geração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uso do bem público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transmissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição	-	53,00	-	-	-	-	-	53,00	-	53,00	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	53,00	-	-	-	-	-	53,00	-	53,00	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	53,00	-	-	-	-	-	53,00	-	53,00	-

Total do Ativo Intangível	135,01	53,00	-	-	-	-	-	188,01	- 50,51	137,50	110,50
----------------------------------	---------------	--------------	----------	----------	----------	----------	----------	---------------	----------------	---------------	---------------

A composição da conta Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição é como segue:

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições (A)	Baixas pelo VOC (B)	Baixas de Reavaliação (C)	Transferências (D)	Reavaliação	Outros	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições Brutas (A+D)	Adições Líquidas (A+B+C)
AIS Bruto	14.355,35		- 86,01	- 356,81	-	-	-	14.460,10	547,57	63,45
Transformador de Distribuição	2.816,20		- 19,95	- 164,72	-	-	-	2.755,65	124,12	- 60,55
Medidor	1.518,25		- 45,77	- 59,99	-	-	-	1.591,19	178,70	72,94
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	2.291,10	69,48	- 13,56	- 105,64	-	-	-	2.241,38	69,48	- 49,72
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	7.630,98		- 5,58	- 26,46	-	-	-	7.731,76	132,82	100,78
Redes Alta Tensão (69 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	98,82	42,45	- 1,15	-	-	-	-	140,12	42,45	-
Obrigações Especiais do AIS Bruto	- 545,93	-	-	-	- 0,84	-	-	- 969,12	- 423,20	- 423,20
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D,	- 385,05	-	-	-	- 0,84	-	-	- 808,24	- 423,20	- 423,20
Universalização	- 160,88	-	-	-	-	-	-	- 160,88	-	-
Outros	- 63,07	-	-	-	-	-	-	- 63,07	-	-
Originadas da Receita	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	- 14,83	-	-	-	-	-	-	- 14,83	-	-
Excedente de reativos	- 48,24	-	-	-	-	-	-	- 48,24	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

As taxas Anuais médias de depreciação são como segue:

Ativo imobilizado - R\$ Mil	2023			2022	
	Taxas Anuais médias de depreciação %	Bruto	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Geração	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
Transmissão	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
Distribuição	0,67%	14.460,10	-6.399,80	8.060,30	8.261,47
Custo histórico	0,36%	5.203,17	-1.512,74	3.690,43	3.388,82
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	0,31%	9.256,93	-4.887,06	4.369,87	4.872,65
Administração	0,74%	212,73	-103,54	109,20	105,72
Custo histórico	0,74%	212,73	-103,54	109,20	105,72
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
Comercialização	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
Em curso	-	0,00	0	0,00	0,00
Geração	-	-	-	-	-
Transmissão	-	-	-	-	-
Distribuição	-	-	-	-	-
Administração	-	-	-	-	-
Comercialização	-	-	-	-	-
Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-

A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

Adições do ativo imobilizado em curso R\$ Mil	Material/ Equipamento	Serviços de Terceiro	Mão de obra própria	Juros Capitalizados	Depreciação/A mortização	Outros Gastos	Total
Terrenos	-	-	-	-	-	90,00	90,00
Reservatórios, Barragens e Adutoras	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	75,86	172,31	-	-	-	71,70	319,87
Máquinas e Equipamentos	810,13	32,82	125,56	-	-	51,59	1.020,10
Móveis e Utensílios	-	-	-	-	-	-	-
A Ratear	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de Projetos	-	-	-	-	-	-	-
Transformação, Fabricação e Reparo de Materiais	57,94	-	-	-	-	-	57,94
Materiais	-	-	-	-	-	-	-
Material em Depósito	843,52	-	-	-	-	-	843,52
Compras em Andamento	679,17	-	-	-	-	-	679,17
Adiantamentos a Fornecedores	5,58	-	-	-	-	-	5,58
Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Total das Adições	2.472,20	205,13	125,56	-	-	213,29	3.016,18

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL no 674 de 2015, são as seguintes

Taxas Anuais de Depreciação	
Distribuição	
Banco de capacitores (tensão inferior a 69 kV)	6,67
Chave de distribuição (tensão inferior a 69 kV)	6,67
Condutor do sistema (classe de tensão inferior a 69 kV)	3,57
Estrutura do sistema (Poste)	3,57
Regulador de tensão (tensão inferior a 69 kV)	4,35
Transformador (tensão inferior a 69 kV)	4,35
Administração central	
Equipamento geral	6,25
Veículos	14,29

As dez principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

Descrição do Bem	Em R\$ Mil
EDIFIC.NOVA.SEDE/18	748,12
VEÍCULOS/2022.11	420,29
TERRENO/2023	90,00
VEÍCULOS/2022.12	76,71
032-2022	24,41
044-2022	19,79
SERRA LINHA V/2023	19,51
085-2022	17,64
MED.JAN-2023	16,74
086-2022	16,41

As dez principais baixas (pelo critério de valor) do imobilizado em serviço no exercício foram:

Descrição do Bem	Em R\$ Mil
009-2023	9,16
013-2023	7,12
040-2023	5,88
INVENT.GISXIMOB-2023	4,53
016-2023	3,29
023-2023	1,54
MED.JAN-2023	1,25
MED.MAR-2023	1,25
MED.NOV-2023	1,16
044-2022	1,09

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto no 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de

energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

6. Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

O Acordo Geral do Setor Elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do setor de energia elétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos financeiros setoriais, bem como no diferimento dos impostos federais incidentes sobre parte desses ativos e passivos (são quitados à medida que os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos).

a) Conta de compensação de variação de custos da “Parcela A”

A CERCOS não possui contabilização de compensação de variação de custos da Parcela A no exercício de 2023.

b) Demais ativos e passivos financeiros setoriais

I) Programas sociais e governamentais

A Empresa, consciente de sua atuação socialmente responsável, prioriza sua participação em programas e ações governamentais, adotando iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento de políticas públicas na área social.

II) Quota parte de energia nuclear

Em 9 de dezembro de 2009, a Lei nº 12.111/2009 alterou a regulamentação referente à comercialização da energia proveniente da Eletronuclear, estabelecendo que, a partir de 1º de janeiro de 2013, o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia de Angra 1 e 2 será rateado entre todas as Outorgadas de serviço público de distribuição no Sistema Interligado Nacional – SIN, sendo a tarifa dessa energia proveniente da Eletronuclear calculada e homologada anualmente pela ANEEL. Adicionalmente, o art. 12 da Lei nº 12.111/2009 autoriza a Eletronuclear a repassar para Furnas, entre 2013 e 2015, o diferencial verificado, entre 2010 e 2012, entre a variação da tarifa praticada pela Eletronuclear e a tarifa de referência.

III) Neutralidade da Parcela A

Trata-se do valor referente a uma inconsistência da metodologia de cálculo do reajuste tarifário em anos anteriores conforme contratos de concessão vigentes, que gerou em tarifa superior à devida, uma vez que não foi assegurada a neutralidade dos itens dos custos não gerenciáveis da Parcela A.

IV) Sobrecontratação

O Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, em seu art. 38, determina que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 103% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Este repasse foi regulamentado pela Resolução ANEEL nº 255, de 6 de março de 2007.

v) Diferimento ou Ressarcimento de reposição tarifária

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estabeleceu por meio da Resolução Homologatória Resolução Homologatória Nº 3.201, De 23 De Maio De 2023 que as tarifas de aplicação da Cercos, constantes da Resolução Homologatória nº 3.037, de 24 de maio de 2022, ficam, em média, reajustadas em 12,38% (doze vírgula trinta e oito por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora.

No presente ciclo de revisão tarifaria, a CERCOS apresenta os saldos dos Ativos e Passivos Financeiros após contabilização dos ajustes ocorridos no IRT/2023, conforme quadro abaixo.

A movimentação das contas de Ativos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2022	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2023
Majoração de Alíquotas de PIS/COFINS	0,00					-
Programas Sociais Governamentais	0,00					-
Quota Parte de Energia Nuclear	0,00					-
Neutralidade da Parcela A	21,43	16,84	- 16,86	0,03		21,44
Sobrecontratação de Energia	0,00	0,01	- 0,01			-
Diferimento de Reposição na Revisão Tarifária Periódica	0,00					-
Bandeiras Tarifárias	0,00					
Outros	418,19	664,03	- 705,93			376,29
(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.	-					
Total Ativos Financeiros Setoriais	439,62	680,88	- 722,80	0,03	-	397,73

A movimentação das contas de Passivos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2022	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2023
Demais Passivos Financeiros Setoriais	92,63	112,71	-162,39	0,06	-	43,01
Majoração de Alíquotas de PIS/COFINS	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	2,06	14,65	-6,44	0,06		10,33
Sobrecontratação de Energia	87,49	98,04	-152,85	-	-	32,68
Diferimento de Reposição na Revisão Tarifária Periódica	-	-	-	-	-	0
Bandeiras Tarifárias	-	0,02	-0,02	-	-	0
Outros	3,08		-3,08			0
Total Passivos Financeiros Setoriais	92,63	112,71	-162,39	0,06	-	43,01

7. Empréstimos e Financiamentos

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de	Principal de	Principa	Saldo	Adimplente	Datas de captação	Tipo de	Indexador	Spread	Data Próximo	Frequência	Data Próxima	Vencimento	Frequência de Amortização	Sistemática de Amortização	2025	2026	2027	2028	Total
	Curto Prazo	Curto Prazo	l + Juros LP	Total																
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	-313,72	639,16	1013,54	1.338,98					-							482,95	524,19	312,49	93,93	1.413,56
SICREDI - SISTEMA DE CRÉDITO COOPERATIVO CONTROLE C10630148-5	0,00	15,38	-	15,38	sim	30/12/2021	Não há	Não há	0,1649	30/12/2023	Mensal	30/12/2023	30/12/2023	Mensal	Price	-	-	-	-	0,00
SICREDI - SISTEMA DE CRÉDITO COOPERATIVO CONTROLE C20630202-5	-11,04	47,20	28,97	65,13	sim	30/12/2021	Não há	Não há	0,1649	31/12/2023	Mensal	31/12/2023	26/08/2025	Mensal	Price	31,46	-	-	-	31,46
SICREDI - SISTEMA DE CRÉDITO COOPERATIVO CONTROLE C30630013-0	-8,61	29,03	27,76	48,18	sim	12/01/2023	Não há	Não há	0,1649	31/12/2023	Mensal	31/12/2023	13/01/2026	Mensal	Price	29,03	2,42	-	-	31,45
SICREDI - SISTEMA DE CRÉDITO COOPERATIVO CONTROLE C30630015-6	-2,44	7,90	7,52	12,98	sim	12/01/2023	Não há	Não há	0,1649	31/12/2023	Mensal	31/12/2023	13/01/2026	Mensal	Price	7,91	0,66	-	-	8,57
SICREDI - SISTEMA DE CRÉDITO COOPERATIVO - C30630174-8	-118,23	189,25	421,30	492,32	Sim	12/04/2028	Não há	Não há	0,1649	12/12/2023	Mensal	12/12/2023	12/04/2028	Mensal	Price	189,69	189,69	189,69	63,23	632,30
SICREDI - SISTEMA DE CRÉDITO COOPERATIVO - C30630396-1	-73,63	122,80	253,32	302,49	sim	24/10/2023	Não há	Não há	0,1649	09/12/2023	Mensal	09/12/2023	09/03/2028	Mensal	Price	92,10	122,80	122,80	30,70	368,40
SICREDI - SISTEMA DE CRÉDITO COOPERATIVO - C30630551-4	-99,77	227,60	274,67	402,50	Sim	13/12/2023	Não há	Não há	0,1649	31/12/2023	Mensal	31/12/2023	13/11/2026	Mensal	Price	132,76	208,62	-	-	341,38
Dívidas Tributárias (Refis, Paes,)	-	399,28	830,99	1.230,27					-							287,16	267,26	241,08	35,48	830,98
União	-	399,28	830,99	1.230,27					-							287,16	267,26	241,08	35,48	830,98
Modalidades da Lei nº 11.941/2009	-	75,78	-	75,78	Sim	26/11/2009	Não há	Selic	0,059297	30/10/2023	Mensal	30/10/2023	30/10/2024	Mensal	SAC	-	-	-	-	0,00
PARCELAMENTO DE TRIBUTOS ESTIMATIVA MENSAL- IRPJ	-	23,28	11,64	34,92	Sim	31/07/2020	Não há	Selic	0,059297	30/10/2023	Mensal	30/10/2023	30/06/2025	Mensal	SAC	11,64	-	-	-	11,64
PARCELAMENTO DE TRIBUTOS ESTIMATIVA MENSAL- CSLL	-	13,97	6,98	20,95	Sim	31/07/2020	Não há	Selic	0,059297	30/10/2023	Mensal	30/10/2023	30/06/2025	Mensal	SAC	6,98	-	-	-	6,98
DIVERSOS 1,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14	-	286,25	812,37	1.098,62	Sim	06/07/2022	Não há	Selic	0,06	30/10/2023	Mensal	30/10/2023	31/08/2028	Mensal	SAC	268,54	267,26	241,08	35,48	812,36
Total por Dívida	- 313,72	1.038,44	1.844,53	2.569,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	770,11	791,45	553,57	129,41	2.244,54
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	- 313,72	639,16	1.013,54	1.338,98	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	482,95	524,19	312,49	93,93	1.413,56
Tributária	-	399,28	830,99	1.230,27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	287,16	267,26	241,08	35,48	830,98

Abertura dos Ativos Financeiros – R\$/Mil

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal de Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total
Ativos Financeiros	-	-	-	-
Caixa e Aplicações Financeiras	-	617,99	0,00	617,99
Saldo Final de Caixa - Conta 111	-	617,99	0,00	617,99
Aplic. Financ. CDB	-	0,00	0,00	0,00
Aplic. Financ. Fundos DI	-	0,00	0,00	0,00
Aplic. Financ. Outros Fundos de Invest.	-	0,00	0,00	0,00
Aplic. Financ. ou Ativo Financ. 01	0,00	0,00	35,62	35,62

Composição do Endividamento e Dívida Líquida - R\$/Mil

Composição do Endividamento e Dívida Líquida - R\$ Mil

RESUMO	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	2023	2022
Dívida Bruta	-313,72	1.038,44	1.844,53	2.569,25	1.385,18
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	0,00	0,00	0,00	-	-
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	-313,72	639,16	1013,54	1338,98	333,88
Tributária	0,00	399,28	830,99	1230,27	1051,30
Fundo de Pensão	0,00	0,00	0,00	-	-
Intrasetoriais	0,00	0,00	0,00	-	-
Mútuos Passivos (Empresas Ligadas)	0,00	0,00	0,00	-	-
Diversos	0,00	0,00	0,00	-	-
Intrasetoriais Corrente em Atraso	0,00	0,00	0,00	-	-
Tributária Corrente em Atraso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos Financeiros	0,00	-617,99	-35,63	-653,61	-201,89
Alta Liquidez	-	-617,99	0,00	-617,98	-201,89
Demais Aplicações Financeiras	-	0,00	-35,63	-35,63	0,00
Derivativos a Receber	-	0,00	0,00	-	-
Mútuos Ativos (Empresas Ligadas)	-	-	-	-	-
Dívida Líquida	-313,72	420,45	1.808,90	1.915,63	1.183,29

8. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A CERCOS não possui imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias nos exercícios 2023 e 2022.

9. Provisões para Litígios

A CERCOS não possui provisões para Litígios no exercício 2023 e 2022. Mas realizou uma reversão de provisão para litígios fiscais, no montante de R\$/mil 309,39.

10. Obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e às subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. Segue a composição destas obrigações:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Depreciação Taxa Média Anual	Custo Histórico	Correção Monetária Especial	Reavaliação	Total
Em serviço	14,46%	-969,12	0,00	0,00	-969,12
Participação da União, Estados e Municípios	19,56%	-30,72	-	-	-30,72
Participação Financeira do Consumidor	4,84%	-131,00	-	-	-131,00
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	3,64%	-636,36	-	-	-636,36
Programa de Eficiência Energética - PEE	4,81%	-10,16	-	-	-10,16
Pesquisa e Desenvolvimento		0,00	-	-	0,00
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	4,81%	-160,88	-	-	-160,88
Outros	2,45%	-63,07	-	-	-63,07
Ultrapassagem de demanda	1,25%	-14,83	-	-	-14,83
Excedente de reativos	1,20%	-48,24	-	-	-48,24
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
(-) Amortização Acumulada - AIS	14,46%	191,06	-	-	191,06
Participação da União, Estados e Municípios	14,27%	6,01	-	-	6,01
Participação Financeira do Consumidor	4,84%	57,74	-	-	57,74
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	3,64%	38,64	-	-	38,64
Programa de Eficiência Energética - PEE	4,81%	4,18	-	-	4,18
Pesquisa e Desenvolvimento		0,00	-	-	0,00
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	4,81%	84,49	-	-	84,49
Outros	2,45%	15,61	0,00	0,00	15,61
Ultrapassagem de demanda	1,25%	3,18	-	-	3,18
Excedente de reativos	1,20%	12,43	-	-	12,43
Diferença das perdas regulatórias	-	0,00	-	-	0,00
Outros	-	0,00	-	-	0,00
Total	16,91%	-825,53	-	-	-825,53

A movimentação ocorrida no exercício pode assim ser resumida:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições (A)	Baixas pelo VOC (B)	Baixas de Reavaliação (C)	Transferências (D)	Reavaliação	Outros	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições Liquidas	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2023	Valor Líquido em 31/12/2022
Em serviço	- 545,93	- 421,12	-2,07	-	-	-	-	- 969,12	- 423,19	191,06	- 778,06	- 406,01
Participação da União, Estados e Municípios	- 30,73	-	-	-	-	-	-	- 30,73	-	6,01	- 24,72	- 26,34
Participação Financeira do Consumidor	- 128,10	-0,83	-2,07	-	-	-	-	- 131,00	-2,90	57,74	- 73,27	- 77,18
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	- 216,06	- 420,29	-	-	-	-	-	- 636,35	- 420,29	38,64	- 597,70	- 211,08
Programa de Eficiência Energética - PEE	- 10,16	-	-	-	-	-	-	- 10,16	-	4,18	-5,98	-6,51
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	- 160,88	-	-	-	-	-	-	- 160,88	-	84,49	- 76,39	- 84,90
Outros	- 63,07	-	-	-	-	-	-	- 63,07	-	15,61	- 47,47	- 50,80
Ultrapassagem de demanda	- 14,83	-	-	-	-	-	-	- 14,83	-	3,18	- 11,65	- 12,43
Excedente de reativos	- 48,24	-	-	-	-	-	-	- 48,24	-	12,43	- 35,82	- 38,37
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Amortização Acumulada - AIS	139,92	51,14	-	-	51,14	51,14	-	293,35	51,14	191,06	191,06	139,92
Participação da União, Estados e Municípios	4,38	1,62	-	-	1,62	1,62	-	9,26	1,62	6,01	6,01	4,38
Participação Financeira do Consumidor	50,92	6,82	-	-	6,82	6,82	-	71,37	6,82	57,74	57,74	50,92
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	4,99	33,65	-	-	33,65	33,65	-	105,95	33,65	38,64	38,64	4,99
Programa de Eficiência Energética - PEE	3,65	0,54	-	-	0,54	0,54	-	5,26	0,54	4,18	4,18	3,65
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	75,98	8,51	-	-	8,51	8,51	-	101,51	8,51	84,49	84,49	75,98
Outros	12,27	3,33	-	-	3,33	3,33	-	15,61	3,33	15,61	15,61	12,27
Ultrapassagem de demanda	2,39	0,78	-	-	0,78	0,78	-	3,18	0,78	3,18	3,18	2,39
Excedente de reativos	9,88	2,55	-	-	2,55	2,55	-	12,43	2,55	12,43	12,43	9,88
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	- 456,81	- 366,65	-2,07	-	54,47	54,47	-	- 723,25	- 368,72	206,67	206,67	152,19

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições (A)	Baixas pelo VOC (B)	Baixas de Reavaliação (C)	Transferências (D)	Reavaliação	Outros	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições Liquidadas	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2023	Valor Líquido em 31/12/2022
Em Curso	- 421,12	-	419,12	-	-	-	-	-2,00	417,12	-	-2,00	-
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-0,83	-	0,83	-	-	-	-	-	0,83	-	-	-
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	- 420,29	-	420,29	-	-	-	-	-	420,29	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores Pendentes de Recebimento	-	-	-1,10	-	-	-	-	-1,10	-2,20	-	-1,10	-
Valores Não Aplicados	-	-	-0,90	-	-	-	-	-0,90	-1,80	-	-0,90	-
Outros	-8,88	-5,80	-1,10	0,00	0,00	0,00	0,00	-15,78	-6,90	0,00	-15,78	-8,88
Ultrapassagem de demanda	-4,99	-1,46	-0,90	-	-	-	-	-7,35	-2,36	0,00	-7,35	-5,26
Excedente de reativos	-3,89	-4,34	-0,20	-	-	-	-	-8,43	-4,54	0,00	-8,43	-3,62
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-430,00	-5,80	418,02	0,00	0,00	0,00	0,00	-17,78	410,22	0,00	-17,78	-8,88

Obrigações Especiais Controladas por data de aquisição:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2023	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2023
Em Serviço	-969,13	191,06	-778,07
Participação da União, Estados e Municípios	-30,72	6,01	-24,71
Data de aquisição: Anterior a 31/12/2015	-30,72	6,01	-24,71
Participação Financeira do Consumidor	-131,01	57,74	-73,27
Data de aquisição: Anterior a 31/12/2015	-120,39	56,41	-63,98
PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA EM 10 2017	-3,32	1,03	-2,29
PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA EM 10 2022	-1,06	0,07	-0,99
PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA EM 12 2022	-3,34	0,19	-3,15
PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA EM 04 2023	-0,83	0,03	-0,80
PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA EM 12 2023	-2,07	0,01	-2,06
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-636,36	38,64	-597,72
Transferência de Rede 01/2019	-1,75	0,41	-1,34
Transferência de Rede 01/2020	-0,43	0,08	-0,35
Transferência de Rede 12/2020	-5,94	0,92	-5,02
Transferência de Rede 01/2021	-28,59	4,29	-24,30
Transferência de Rede 08/2022	-32,68	2,38	-30,30
Transferência de Rede 12/2022	-146,68	8,33	-138,35
Transferência de Caminhão linha viva em 01/2023	-420,29	22,23	-398,06
Programa de Eficiência Energética - PEE	-10,16	4,18	-5,98
Data de aquisição: Anterior a 31/12/2015	-10,16	4,18	-5,98
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-
Data de aquisição: Anterior a 31/12/2015	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-160,88	84,49	-76,39
Data de aquisição: Anterior a 31/12/2015	-160,88	84,49	-76,39
Valores Pendentes de Recebimento			
Valores Não Aplicados			
Outros	-63,07	15,61	-47,46
Ultrapassagem de demanda	-14,83	3,18	-11,65
Data de aquisição: 2012/2016	-3,99	1,24	-2,75
Data de aquisição: 2016/2020	-10,84	1,94	-8,90
Excedente de reativos	-48,24	12,43	-35,81
Data de aquisição: 2012/2016	-29,00	8,98	-20,02
Data de aquisição: 2016/2020	-19,24	3,45	-15,79
Diferença das perdas regulatórias			
Outros em curso	-15,78	0,00	-15,78
Total	-1047,98	206,67	-841,31

11. Patrimônio Líquido

Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2023 representa R\$/mil 596,55 e seus e principais cotistas são os seguintes:

Cotistas	Cotas	%	
Jose Bispo da Hora	5,61	0,94%	
Sinval Costa Santos	4,75	0,80%	
Cooperativa Mista de Agricultura do TR	2,66	0,45%	
Luís Fernandes Neto	2,47	0,41%	
Joseval Santos Rodrigues	2,16	0,36%	
Joao Batista dos Santos	1,67	0,28%	
Gilberto Alves do Nascimento	1,55	0,26%	
Jose Enidio de Santana	1,39	0,23%	
Jose Oliveira Fontes Irmão	1,37	0,23%	
Manoel Monteiro dos Santos	1,19	0,20%	
Erasm Rosa Trindade	1,18	0,20%	
Posto Santa Luzia	1,48	0,25%	
Maria da Conceicao Goncalves Santana	1,03	0,17%	
Juncudino Rodrigues Filho	0,91	0,15%	
Lenice Maria de Jesus	0,88	0,15%	
Jose Raimundo dos Santos	0,88	0,15%	
Benicio Monteiro da Cruz	0,85	0,14%	
Demais Cooperados N°	7700	564,52	94,63%
T O T A L	7717	596,55	100,00%

Reservas de Capital

	2023	2022
Remuneração do imobilizado em curso até	-	-
Doações e subvenções para investimentos	-	-
Conta de resultados a compensar (CRC)	-	-
Outras	398,70	416,80
Total	398,70	416,80

Reservas de lucros

	2023	2022
Reserva legal	-	-
FATES	-	-
Reservas para Contingências	-	-
Reserva para investimentos	-	-
Outros	-	-
Total	0,00	0,00

Reservas de Sobras

	2023	2022
Reserva legal	-1256,86	-936,26
Lucros a realizar	-	-
FATES	-386,14	-378,54
Reservas Estatutárias	-1601,39	-1390,35
Total	-3244,39	-2705,15

Além disso, a Outorgada com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de: 20% para Reserva Legal e 5% de FATES e 3% para o FDM (Fundo de Desenvolvimento e Manutenção), e 32% para FCS (Fundo de Capitalização Social).

12. Receita Operacional Bruta

	N° de Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Receita Bruta						
Fornecimento – Faturado	6.670	6.393	12.590	11.573	9.809,56	8.178,02
Residencial	5107	4746	6.566	5.538	4.909,56	3.683,53
Industrial	5	6	246	880	202,05	200,13
Comercial	216	210	919	301	883,03	792,08
Rural	1289	1381	2.225	2.442	2.046,66	1.947,75
Poder público	35	35	273	238	282,85	233,09
Iluminação pública	8	5	1.826	1.559	975,61	795,38
Serviço público	10	10	535	615	509,80	526,06
Suprimento Faturado	-	-	-	-	-	-
Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado	-	-	-	-	6.419,35	5.201,72
Consumidores Cativos	-	-	-	-	6.419,35	5.201,72
Consumidores Livres	-	-	-	-	0,00	0,00
Encargos de conexão de agentes de geração	-	-	-	-	0,00	0,00
Permissionárias	-	-	-	-	0,00	0,00
Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado	-	-	-	-	-	-
(-) Transferências do Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado	-	-	-	-	-6.426,25	-5.206,03
Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado	-	-	-	-	2.536,01	2.277,13
Total	6.670	6.393	12.590	11.573	12.338,67	10.450,84

13. Compra e venda de energia elétrica de curto prazo no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica– CCEE

Nos exercícios de 2023 e 2022, a Outorgada não efetuou a comercialização de energia de curto prazo no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE

14. Pessoal e Administradores

	2023	2022
Pessoal	3.446,56	2.821,06
Remuneração	2.240,97	1.885,43
Encargos	824,85	686,94
Previdência privada – Corrente	0,00	0,00
Benefício Pós-emprego - Previdência Privada - Déficit ou superávit atuarial	0,00	0,00
Programa de demissão voluntária	0,00	0,00
Despesas rescisórias	61,82	0,00
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	0,00	0,00
Outros benefícios – Corrente	286,55	225,22
Estagiários e Programas de Iniciação ao Trabalho	32,37	23,47
Outros benefícios pós-emprego - Déficit ou superávit atuarial	0,00	0,00
(-) Créditos de tributos recuperáveis	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Administradores	353,37	290,49
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	345,03	281,03
Benefícios dos administradores	8,34	9,46
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Total	3.799,93	3.111,55

15. Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo das provisões para o imposto de renda e a contribuição social é demonstrada a seguir:

	2023	2022
Sobras (Perdas) regulatórias antes do imposto de renda e contribuição social	251,63	72,58
Ajustes Efeitos IFRS	351,33	369,43
Lucro Ajustado (Sobras (Perdas) societárias antes do imposto de renda e contribuição social)	602,96	442,01
Ajustes Lalur	-602,96	-395,34
Base de Cálculo Fiscal	0,00	46,67
Imposto de renda (15%)	0,00	-4,20
Imposto de renda adicional (10%)	0,00	0,00
contribuição social (9%)	0,00	-7,00
Efeitos fiscais sobre:	-	-
Participação nos resultados	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais	-	-
Encargos capitalizados	-	-
Compensação da CSLL e com a COFINS	-	-
Outros	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	0,00	-11,20

16. Demonstrações do Resultado do Exercício segregado por atividade

Sendo a CERCOS uma Distribuidora de Energia Elétrica, com uma só atividade concedida, está dispensada da publicação de Demonstrações do Resultado do Exercício segregado por atividade.

17. Notas Conciliatórias Societária X Regulatória

17.1 Revisão Tarifária Periódica

Em 2013, a ANEEL submeteu à Audiência Pública, as metodologias e os critérios gerais para o primeiro ciclo de revisão tarifária periódica das Permissionárias de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica. Após análise das contribuições recebidas, a ANEEL aprimorou as propostas metodológicas e as submeteu à segunda etapa de Audiência Pública, de modo a proporcionar aos interessados a oportunidade de oferecer contribuições adicionais para a metodologia e critério a serem adotados. Por fim, aprovou o Módulo 8.1 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET, o qual definiu a metodologia e os procedimentos gerais para realização do Primeiro Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas das Permissionárias de Distribuição de Energia Elétrica – 1º CRTP.

Em 03 de dezembro de 2013 foi homologada a primeira revisão tarifária da CERCOS – RTP, conforme Resolução homologatória nº 1.662, retroativo à 2012, ano inicialmente previsto pela ANEEL para sua 1ª RTP, que devido a atraso na definição da Metodologia, não ocorreu, gerando assim uma Bolha Financeira passiva a qual deveria ser compensada nos reajustes / revisões posteriores.

Durante os estudos para a formação da metodologia e regra para a Segunda Revisão Tarifária das Permissionárias do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, a ANEEL tomou a decisão de verificar toda a demanda de solicitações de mudanças do Setor Cooperativista por meio de Audiência Pública.

Como Resultado destas Audiências decidiu que para aquelas que assinaram o Contrato junto ao Poder Concedente em 2008, poderiam continuar com sua Parcela Tarifária denominada Parcela B regulada pelo módulo 8.1 do PRORET, ou, assinar Aditivo Contratual ao Contrato de Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica e passar a Revisão Tarifária de sua Parcela Tarifária denominada Parcela B regulada pelo Módulo 8.4 do PRORET.

No início de seu contrato, nossa Empresa, de posse da Regulação e, ao estudar as duas modalidades de Revisão Tarifária, optou por continuar a ter sua Revisão Tarifária Periódica regulada, mormente à Parcela B, regulada pelo módulo PRORET 8.1.

Tal decisão ocorreu por nossa Diretoria, em virtude de as regras deste módulo serem conhecidas, lógicas, e, totalmente baseadas em fatos seguros apurados pelos Departamentos Contábil e Técnico, resultando em segurança para nossos Cooperados como proprietários da Empresa, e, para nossos Cooperados e não cooperados, na qualidade de Consumidores de Energia Elétrica, oferecendo transparência, legalidade e preço justo com remuneração adequada aos investimentos necessários.

Como toda a regulamentação acima descrita acabou por ter seus prazos findos após o aniversário tarifário de nossa Empresa, a ANEEL prorrogou a vigência da tarifa 2015/2016 para o ciclo 2016/2017, bem como também postergou a 2ª RTP para o ano de 2017.

Por fim, em 04/2017 a ANEEL promoveu a RTP desta Permissionária, encerrando assim o seu 2º Ciclo de Revisão, homologada por meio da Resolução Homologatória nº 2.225 de 18 de abril de 2017. Teve também por meio desta RTP o ajuste da sua Base de Remuneração por meio do VNR e também no nível de perdas regulatórias para 11,36 sobre a energia injetada.

Em 2020 a CERCOS passou por seu 3º ciclo de Revisão Tarifária, desta vez, por força da assinatura do 3º Termo aditivo ao contrato de permissão 009/2008, no qual ficou estabelecido novas regras de Revisão Tarifária Periódica, a empresa aderiu ao submódulo PRORET 8.4. Sendo assim, cumprindo as novas determinações, a CERCOS teve suas novas tarifas aprovadas por meio da RESOLUÇÃO HOMOLOGATÓRIA Nº 2.694, DE 26 DE MAIO DE 2020, em vigor no período de 29 de maio de 2020 a 28 de maio de 2021. Teve também por meio desta RTP o ajuste da sua Base de Remuneração por meio do VNR e no nível de perdas regulatórias para 11,80 sobre a energia injetada.

17.2 - Reajuste Tarifário Anual

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estabeleceu por meio da Resolução Homologatória Resolução Homologatória Nº 3.201, De 23 De Maio De 2023 que as tarifas de aplicação da Cercos, constantes da Resolução Homologatória nº 3.037, de 24 de maio de 2022, ficam, em média, reajustadas em 12,38% (doze vírgula trinta e oito por cento), correspondendo

ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora.

17.3 Composição da Base de Remuneração Regulatória

Para a avaliação dos ativos das concessionárias vinculados à concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, visando à definição da base de remuneração no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP vigente, devem ser observadas as seguintes diretrizes:

a) A base de remuneração aprovada no CRTP anterior deve ser “blindada”. Entende-se como base blindada os valores aprovados por laudo de avaliação ajustados, incluindo as movimentações ocorridas (adições, baixas, depreciação) e as respectivas atualizações;

b) As inclusões entre as data-base do CRTP vigente e anterior, desde que ainda em operação, compõem a Base Incremental e são avaliadas no processo de revisão tarifária do CRTP vigente;

c) Os valores finais da avaliação são obtidos somando-se os valores atualizados da base de remuneração blindada (item a) com os valores das inclusões ocorridas entre as data-base do segundo e terceiro ciclos de revisão tarifária – base incremental (item b);

d) Considera-se como data-base do laudo de avaliação o último dia do sexto mês anterior ao mês da revisão tarifária do CRTP vigente; e

e) A base de remuneração deverá ser atualizada pela variação do IGP-M, entre a data-base do laudo de avaliação e a data da revisão tarifária. Os ativos vinculados à concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica somente são elegíveis a compor a Base de Remuneração Regulatória quando efetivamente utilizados no serviço público de distribuição de energia elétrica. São desconsiderados da base de remuneração aqueles ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória – BAR. A tabela a seguir resume o cálculo da Base de Remuneração Regulatória, bem como da remuneração e quota de reintegração.

Descrição	Valores
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	11.503,09
(2) Índice de Aproveitamento Integral	-
(3) Obrigações Especiais Bruta	
(4) Bens Totalmente Depreciados	679,82
(5) Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)-(4)	10.823,27
(6) Depreciação Acumulada	4.109,82
(7) AIS Líquido (Valor de Mercado em Uso)	-
(8) Índice de Aproveitamento Depreciado	-
(8) Índice de Aproveitamento Depreciado	-
(9) Valor da Base de Remuneração (VBR)	7.393,27
(10) Almoxarifado em Operação	34,51
(11) Ativo Diferido	-
(12) Obrigações Especiais Líquida	
(13) Terrenos e Servidões	0
(14) Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(6)-(8) +(10) +(11)-(12) +(13)	7.427,78
(15) Saldo RGR PLPT	0
(16) Saldo RGR Demais Investimentos	0
(17) Taxa de Depreciação	4%
(18) Quota de Reintegração Regulatória	0,00
(19) WACC real antes de impostos	4%
(20) Taxa RGR PLPT	0
(21) Taxa RGR Demais Investimentos	0
22) Remuneração do Capital (15) *(20) +(16) *(21) + [(14)-(15)-(16)] *(19)	297,11

17.4. Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis - CAIMI.

O Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis, também denominado Anuidades, refere-se aos investimentos de curto período de recuperação, tais como os realizados em hardware, software, veículos, e em toda a infraestrutura de edifícios de uso administrativo.

Os ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória (BAR) não são considerados no Ativo Imobilizado em Serviço (AIS) que comporá a base de remuneração. Esses ativos são determinados como uma relação do AIS.

Devido a empresa ter optado em seu processo de Revisão Tarifária pelo Procedimento de Regulação Tarifária (PRORET) Submódulo 8.4, deixamos de apresentar o preenchimento do quadro abaixo relativos ao CAIMI no exercício de 2023.

A tabela a seguir resume os valores relativos ao CAIMI.

Descrição	Valores
(1) Base de Anuidade Regulatória (BAR)	0
(2) Base de Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis administrativos (BARA)	0
(3) Base de Anuidade - Veículos (BARV)	0
(4) Base de Anuidade - Sistemas de Informática (BARI)	0
(5) Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis administrativos (CAL)	0
(6) Anuidade - Veículos (CAV)	0
(7) Anuidade - Sistemas de Informática (CAI)	0
(8) CAIMI = (5) +(6) +(7)	0

17.5. Ajuste da Parcela B em Função de Investimentos Realizados

Conforme previsto na Legislação Setorial, foi definido no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP anterior, o mecanismo destinado a comparar os investimentos previstos no cálculo do Fator X com os efetivamente realizados pelas distribuidoras. No CRTP vigente, quando da revisão tarifária de cada Concessionária, são levantados os investimentos efetivamente realizados pela distribuidora entre o CRTP anterior e o CRTP vigente, calculados com base nos registros contábeis da distribuidora, deflacionados pelo IGP-M, mês a mês, para a data-base da revisão tarifária anterior.

Caso os investimentos efetivamente realizados sejam inferiores àqueles considerados no cálculo do Fator X do CRTP anterior, esse item é recalculado, com a substituição dos valores de investimento previstos pelos investimentos realizados, mantendo-se inalterados os demais parâmetros.

17.6 Resumo da Revisão Tarifária (ou Reajuste Tarifário)

Aplicando-se as metodologias definidas no Módulo 2 do PRORET, que trata da revisão tarifária das concessionárias de distribuição de energia elétrica, a revisão tarifária da Outorgada é sintetizada na tabela a seguir, onde são apresentados todos os itens da receita requerida da concessionária, as outras receitas, os componentes financeiros e a receita verificada. A tabela

apresenta também o quanto cada item de receita contribui para o reposicionamento tarifário apresentado.

Descrição	Receita Último IRT R\$	Receita Verificada	Revisão	Variação Projetada %	Impacto na Revisão Tarifária %	2023
						Part. Na Receita %
1. PARCELA A (1.1 + 1.2 + 1.3)	5137,93	5361,31	5637,51	2,50%	19,84%	49,35%
1.1. Encargos Setoriais	472,18	458,11	548,46	0,81%	15,52%	4,80%
RGR	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
CCC	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TFSEE	22,29	23,60	22,58	-0,01%	-4,34%	0,20%
CDE	326,73	315,61	424,33	0,98%	34,45%	3,71%
PROINFA	123,16	118,90	101,55	-0,16%	-14,59%	0,89%
P&D (Eficiência Energética)	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
NOS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
ESS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
1.2. Transmissão	1447,63	1532,90	1499,27	-0,30%	-2,19%	13,13%
Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Rede Básica Fronteira	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Itaipu	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Conexão	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
CUSD	1447,63	1532,90	1499,27	-0,30%	-2,19%	13,13%
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
1.3. Compra de Energia	3218,12	3370,30	3589,78	1,98%	6,51%	31,43%
CCEAR Existente	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
CCCEAR Nova	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Contratos Bilaterais	3218,12	3370,30	3589,78	1,98%	6,51%	31,43%
Itaipu	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
2. PARCELA B (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)	5374,44	5696,68	5785,36	00,80%	1,56%	50,65%
2.1. Custos Operacionais + Anuidades	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
2.2. Remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
2.3. Depreciação	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
2.4. Receitas Irrecuperáveis	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
2.5. Outras Receitas	5374,44	5696,68	5785,36	0,80%	1,56%	50,65%
3. Reposicionamento Econômico	0,00	0,00	0,00	3,00%	0,00%	0,00%
4. Componentes Financeiros	0,00	0,00	-504,88	-5,00%	0,00%	0,00%
5. Reposicionamento com Financeiros	0,00	0,00	0,00	-2,00%	0,00%	0,00%
6. Financeiros Retirados do IRT anterior		-		13,65%		
7. Efeito para Consumidor		-		12,38%		

PLEITO DA PARCELA B PARA CICLO 2023/2024 5.785,36

ITENS	VALOR REAL
CUSTOS OPERACIONAIS (INCLUINDO RECEITAS IRRECUPERÁVEIS)	3942,81
Quota de Depreciação Regulatória - QRR	828,92
Custo anual das Instalações (BAR)	194,23
Investimentos PDD - Plano de Desenvolvimento da Distribuição enviado à ANEEL	360,21
(-) Outras Receitas	-283,45
FATES (20%)	156,25
RESERVA LEGAL (20%)	156,25
RESERVA DE DESENVOLVIMENTO (10%)	78,13
AJUSTE DE SOBRAS EM FUNÇÃO DO TETO REGULATÓRIO	-429,26
SOBRAS DESEJÁVEIS	781,26
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA AJUSTADAS PELO TETO REGULATÓRIO	352,00

18. Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada neste Manual. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

BALANÇO		2023			2022		
Descrição	Nota	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Ativos							
Ativo circulante		3.725,55	-	3.725,55	3.047,10	-	3.047,10
Caixa e equivalentes de caixa		617,99	-	617,99	163,04	-	163,04
Consumidores	4	1.796,22	-	1.796,22	1.538,64	-	1.538,64
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em curso		-	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		41,65	-	41,65	46,91	-	46,91
Depósitos judiciais e cauções		0,02	-	0,02	0,02	-	0,02
Almoxarifado operacional		177,50	-	177,50	159,16	-	159,16
Investimentos temporários		-	-	-	-	-	-
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	6	397,73	-	397,73	439,63	-	439,63
Despesas pagas antecipadamente		17,37	-	17,37	18,62	-	18,62
Ativos de operação descontinuada e bens destinados à alienação		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes		677,07	-	677,07	681,08	-	681,08
Ativo não circulante		11.021,34	- 4.369,87	6.651,47	10.608,51	- 4.872,65	5.735,86
Consumidores		-	-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em curso		-	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais e cauções		-	-	-	-	-	-
Investimentos temporários		35,62	-	35,62	26,00	-	26,00
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes		137,09	960,82	1.097,91	135,49	815,45	950,94
Bens e atividades não vinculados à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		-	-	-	-	-	-
Imobilizado	5	10.711,13	- 9.177,34	1.533,79	10.336,52	- 9.345,60	990,92
Intangível	5	137,50	3.846,65	3.984,15	110,50	3.657,50	3.768,00
Total do ativo		14.746,89	- 4.369,87	10.377,02	13.655,61	- 4.872,65	8.782,96

Passivo		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Passivo circulante		3.592,86	-	3.592,86	3.438,68	-	3.438,68
Fornecedores		990,36	-	990,36	1.019,29	-	1.019,29
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7	325,43	-	325,43	268,75	-	268,75
Obrigações sociais e trabalhistas		349,92	-	349,92	311,38	-	311,38
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-
Tributos		592,87	-	592,87	616,20	-	616,20
Provisão para litígios		-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-
Encargos setoriais		37,24	-	37,24	29,08	-	29,08
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	6	43,01	-	43,01	92,63	-	92,63
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-	-
Passivos de operações descontinuadas		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Obrigações com associados		618,78	-	618,78	640,86	-	640,86
Outros passivos circulantes		635,25	-	635,25	460,49	-	460,49
Passivo não circulante		2.726,86	-	2.726,86	1.706,63	-	1.706,63
Fornecedores		-	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7	1.013,54	-	1.013,54	65,13	-	65,13
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-
Tributos		830,99	-	830,99	713,66	-	713,66
Provisão para litígios		-	-	-	-	-	-
Encargos setoriais		41,02	-	41,02	41,02	-	41,02
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	6	-	-	-	-	-	-
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Obrigações com associados		-	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes		-	-	-	-	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		841,31	-	841,31	886,82	-	886,82
Total do passivo		6.319,72	-	6.319,72	5.145,31	-	5.145,31

Patrimônio líquido		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Capital social	11	596,55	-	596,55	595,14	-	595,14
Reservas de capital	11	- 398,70	351,33	- 47,37	- 416,80	369,43	- 47,37
Outros resultados abrangentes		4.369,87	- 4.369,87	-	4.872,65	- 4.872,65	-
Reservas de lucros		-	-	-	-	-	-
Recursos destinados a aumento de capital		-	-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados		-	-	-	-	-	-
(-) Ações Próprias em Tesouraria		-	-	-	-	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais		-	-	-	-	-	-
Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-
Reserva de sobras		3.244,39	-	3.244,39	2.705,16	-	2.705,16
Sobras à disposição da Assembleia		615,06	- 351,33	263,73	754,15	- 369,43	384,72
Perdas não cobertas pelos cooperados		-	-	-	-	-	-
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido		8.427,17	- 4.369,87	4.057,30	8.510,30	- 4.872,65	3.637,65
Total do passivo e do patrimônio líquido		14.746,89	- 4.369,87	10.377,02	13.655,61	- 4.872,65	8.782,96

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	2023			2022		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Operações em continuidade							
Receita / Ingresso	12	12.338,67	-	12.338,67	10.450,85	-	10.450,85
Fornecimento de energia elétrica		9.857,71	-	9.857,71	8.276,48	-	8.276,48
(-) Transferências		- 6.426,25	-	- 6.426,25	- 5.206,03	-	- 5.206,03
Suprimento de energia elétrica		-	-	-	-	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo		-	-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		6.419,35	-	6.419,35	5.201,72	-	5.201,72
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		- 51,49	-	- 51,49	- 104,94	-	- 104,94
Serviços cobráveis		11,08	-	11,08	8,15	-	8,15
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		2.528,27	-	2.528,27	2.275,47	-	2.275,47
Outras receitas vinculadas		-	-	-	-	-	-
Tributos		- 178,98	-	- 178,98	- 129,03	-	- 129,03
ICMS		- 144,13	-	- 144,13	- 104,69	-	- 104,69
PIS-PASEP		- 6,21	-	- 6,21	- 4,33	-	- 4,33
COFINS		- 28,64	-	- 28,64	- 19,99	-	- 19,99
ISS		-	-	-	- 0,02	-	- 0,02
Encargos - Parcela "A"		- 410,13	-	- 410,13	- 292,80	-	- 292,80
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		-	-	-	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		- 387,65	-	- 387,65	- 272,30	-	- 272,30
Programa de Eficiência Energética – PEE		-	-	-	-	-	-
Taxa de fiscalização		- 22,48	-	- 22,48	- 20,50	-	- 20,50
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH		-	-	-	-	-	-
Outros encargos		-	-	-	-	-	-
Receita líquida / Ingresso líquido		11.749,56	-	11.749,56	10.029,02	-	10.029,02
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"		- 5.997,11	-	- 5.997,11	- 5.035,23	-	- 5.035,23
Energia elétrica comprada para revenda		- 3.939,15	-	- 3.939,15	- 3.384,55	-	- 3.384,55
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfa		- 112,35	-	- 112,35	- 101,78	-	- 101,78
Energia elétrica comprada para revenda – Microgeração		- 419,49	-	- 419,49	- 228,39	-	- 228,39
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição		- 1.526,12	-	- 1.526,12	- 1.320,51	-	- 1.320,51
Encargos e Demais Despesas Setoriais		-	-	-	-	-	-
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis		-	-	-	-	-	-
Resultado antes dos custos gerenciáveis		5.752,45	-	5.752,45	4.993,79	-	4.993,79
Custos gerenciáveis - Parcela "B"		- 5.322,60	351,33	- 4.971,27	- 4.794,70	369,43	- 4.425,27
Pessoal e administradores (inclui remuneração a administradores no valor de 353,37)		- 3.799,93	-	- 3.799,93	- 3.111,55	-	- 3.111,55

Entidade de previdência privada	-	-	-	-	-	-
Material	- 431,16	-	- 431,16	- 297,00	-	- 297,00
Serviços de terceiros	- 331,87	-	- 331,87	- 295,28	-	- 295,28
Arrendamento e aluguéis	- 24,90	-	- 24,90	- 33,05	-	- 33,05
Seguros	- 29,50	-	- 29,50	- 24,42	-	- 24,42
Doações, contribuições e subvenções	- 8,74	-	- 8,74	- 12,89	-	- 12,89
Provisões	287,16	-	287,16	- 7,96	-	- 7,96
Recuperação de despesas	73,95	-	73,95	53,07	-	53,07
Tributos	- 123,77	-	- 123,77	- 83,49	-	- 83,49
Depreciação e amortização	- 642,00	351,33	- 290,67	- 595,02	369,43	- 225,59
Gastos diversos da atividade vinculada	- 336,55	- 1.117,04	- 1.453,59	- 230,22	- 608,23	- 838,45
Outras Receitas Operacionais	403,65	1.117,04	1.520,69	354,69	608,23	962,92
Outros Gastos Operacionais	- 358,94	-	- 358,94	- 511,58	-	- 511,58
Resultado da Atividade	429,85	351,33	781,18	199,09	369,43	568,52
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	- 178,22	-	- 178,22	- 126,51	-	- 126,51
Despesas financeiras	- 346,48	-	- 346,48	- 263,68	-	- 263,68
Receitas financeiras	168,26	-	168,26	137,17	-	137,17
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	251,63	351,33	602,96	72,58	369,43	442,01
Despesa com impostos sobre os lucros	-	-	-	- 11,20	-	- 11,20
Resultado líquido das operações em continuidade	251,63	351,33	602,96	61,38	369,43	430,81
Operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	251,63	351,33	602,96	61,38	369,43	430,81
Atribuível aos:	-	-	-	-	-	-
Acionistas controladores	-	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
Lucro por ação	0,42	0,59	1,01	0,10	0,62	0,72
Básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,42	0,59	1,01	0,10	0,62	0,72
Diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-	-
Lucro por ação originado das operações em continuidade	-	-	-	-	-	-
Básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-	-
Diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-	-

18.1. Consumidores

Não houve ajustes na rubrica Consumidores.

18.2. Ativos e passivos financeiros setoriais

Não houve ajustes na rubrica ativos e passivos financeiros setoriais.

18.3. Ativos financeiros da concessão

Os ajustes são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito incondicional de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao disposto na ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios. Nas demonstrações regulatórias esse valor faz parte do ativo imobilizado.

18.4. Imobilizado

18.4.1. Reavaliação compulsória

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação do 3º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

18.4.2. Depreciação

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação do 3º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

18.5. Intangível

Conforme determinação da SFF/ANEEL, com o intuito de buscar a harmonização com as normas internacionais de contabilidade, destacamos as transferências do Ativo Imobilizado Vinculado para o Grupo Intangível e Ativo Financeiro conforme ICPC 01 e OCPC 05, determinados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Como o ICPC 01 não foi aprovado pela SFF/ANEEL, seus efeitos figuram somente nas Demonstrações Societárias. Em 2011 entrou em vigor a Contabilidade Regulatória, instituída pela Resolução ANEEL 396/2010. Orientações complementares foram expedidas pela SFF/ANEEL através dos Despachos: 4.722/2009, 4.097/2010, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4786/2014, 2 45/2016 e 3.371/2016.

18.5.1. Reavaliação compulsória

Não houve ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

18.5.2. Depreciação

Não houve ajustes no grupo intangível com relação a depreciação da reavaliação regulatória

18.6. Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

18.6.1. Reavaliação compulsória

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.

18.6.2. Amortização

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.

18.7. Efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01)

18.7.1. Ativo financeiro

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

18.7.2. Ativo intangível

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

18.7.3. Receita e Custo de construção (resultado)

Os ajustes são decorrentes da aplicação do conceito do ICPC 01 E OCPC 05, que, por se tratar de ativo imobilizado em curso que já é vinculado à Concessão, deve ser reconhecido pelo IFRS como RECEITA DE CONSTRUÇÃO, e, no mesmo instante, reconhecido o CUSTO DE CONSTRUÇÃO do Ativo Intangível da Concessão.

18.7.4. Remuneração do ativo financeiro (resultado)

Não houve efeitos de contabilização de Remuneração de ativo financeiro (ICPC 01).

18.7.5. Imposto de renda e contribuição social diferidos (resultado)

Não houve efeitos de contabilização de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (ICPC 01).

18.8. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório.

	2023	2022
Saldos no início (Societário)	4057,30	3637,65
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	4369,87	4872,65
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	0,00	0,00
Capital Social	0,00	0,00
Ativos e passivos financeiros setoriais	0,00	0,00
Reavaliação regulatória compulsória	9256,93	9613,74
Depreciação - reavaliação regulatória compulsória	-4887,06	4741,09
Reserva de Capital - Efeitos IFRS	-351,33	-369,43
Reservas de Lucro	0,00	0,00
Reserva de Sobras	0,00	0,00
Sobras / Perdas à Disposição da Assembleia	351,33	369,43
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	0,00	0,00
Saldos no fim (Regulatório)	8427,17	8510,30

Os efeitos constatados a título de Reavaliação Regulatória Compulsória, referem-se a reversão da Reserva da Reavaliação Regulatória Compulsória, já que a mesma não é aceita pelas normas da Contabilidade Internacional, sendo revertida contra as contas correspondentes do Ativo Imobilizado em Serviço.

Com relação ao destaque dos efeitos IFRS em outras reservas de capitais, Reservas de Lucro e Sobras/Perdas a Disposição da Assembleia, referem-se a reversão da realização da reserva regulatória compulsória ocorrida na Contabilidade Regulatória, revertida conforme regras da Contabilidade Internacional, e, conforme orientação dos auditores, represada como diferenças IFRS em outras Reservas de capital e dos ajustes entre sobras/perdas regulatórias *versus* sobras/perdas societárias do exercício.

18.9. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	2023	2022
Sobras (Perdas) regulatórias antes do imposto de renda e contribuição social	251,63	72,58
Ajustes Efeitos IFRS	351,33	369,43
Lucro Ajustado (Sobras (Perdas) societárias antes do imposto de renda e contribuição social)	602,96	442,01
Ajustes Lalur	-602,96	-395,34
Base de Cálculo Fiscal	0,00	46,67
Imposto de renda (15%)	0,00	-4,20
Imposto de renda adicional (10%)	0,00	0,00
contribuição social (9%)	0,00	-7,00
Efeitos fiscais sobre:	-	-
Participação nos resultados	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais	-	-
Encargos capitalizados	-	-
Compensação da CSLL e com a COFINS	-	-
Outros	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	0,00	-11,20

Ajustes Efeitos IFRS (Depreciação - Reavaliação Regulatória Compulsória): Trata-se da reversão das cotas de depreciação da reavaliação regulatória compulsória, realizadas no exercício de 2023, cujos efeitos não são reconhecidos na Contabilidade Societária.

18.10 Perdas Regulatórias e Realizadas

No exercício de 2023, a CERCOS contabilizou 12,55% de Perdas (Técnicas mais não técnicas). A ANEEL publicou a meta regulatória de 11,80%. Durante o ano de 2024, a CERCOS continuará perseguindo a meta regulatória, renovando seus ativos com inovação tecnológica, e, combatendo os desvios de energia (gatos).

19. Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 04/03/2023 pela Diretoria, não podendo os senhores sócios procederem nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em (R\$/mil), com 2 casas decimais

AROLDO COSTA MONTEIRO
Diretor Presidente

TEREZINHA COSTA DE LISBOA E SILVA
CRC – SE 4010

15. Parecer do Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO FISCAL

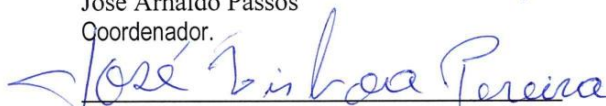
EXERCÍCIO DE 2023

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe Ltda. - CERCOS, reunidos no dia 04 de Março de 2024, na sala de reunião da CERCOS, situada na Colônia Treze, no município de Lagarto e estado de Sergipe, após ter examinado minuciosamente todas as atividades da Cooperativa após eleitos em Março/2023 para conclusão do **exercício de 2023**, deixando registrado em Ata deste Conselho as ocorrências, as quais se encontram à disposição da Assembléia Geral e analisando o Balanço Geral, Demonstrativo de Sobras e Perdas e Relatório da Administração referente ao exercício de 2023 através dos quais fica constatado que são verdadeiros todos os documentos que deram origem ao referido resultado e são, portanto, de parecer favorável à sua aprovação e o recomendam à Assembléia.

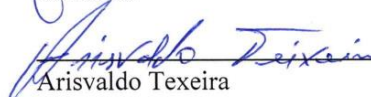
Colônia Treze/Lagarto/SE, 04 de Março de 2024.



Jose Arnaldo Passos
Coordenador.



José Lisboa Pereira
Secretário



Arisvaldo Texeira
Conselheiro

16 Parecer dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Regulatórias

AUDICONSULT **AUDICONSULT Auditores S/S**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

Aos

Srs. Associados e Administradores da

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS

Lagarto – SE

Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis Regulatórias – DCRs, da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas pela administração com base nas disposições do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE instituído pela Resolução Normativa 933/2021 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de relatórios contábeis do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico definido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Base contábil de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Chamamos a atenção para a nota explicativa 02 das demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias, que foram elaboradas para auxiliar a companhia a cumprir os requisitos da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Consequentemente, as demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outros fins. Nossa opinião não está modificada com relação a esse assunto.

Outros Assuntos

A **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS**, elaborou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado para os cotistas e administradores da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS**, com data de 8 de março de 2024.

Rua Antônio Scherer, nº 543, Sala 102 - Kobrasol - CEP 88.102 - 090 – São José – SC.
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3259-2444 – e-mail: audiconsult@audiconsult.com.br (2)

AUDICONSULT

AUDICONSULT Auditores S/S

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

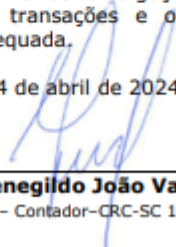
A administração da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE instituído pela Resolução Normativa 933/2021 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. Os responsáveis pela governança da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 24 de abril de 2024.



Hermenegildo João Vanoni

Sócio Responsável - Contador - CRC-SC 14.874/0-7"S" SE

AUDICONSULT Auditores S/S

CRC-SC 4.012 "S" SE

Rua Antônio Scherer, nº 543, Sala 102 - Kobrasol - CEP 88.102 - 090 - São José - SC.
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3259-2444 - e-mail: audiconsult@audiconsult.com.br (3)



CERCOS

cooperativa de eletrificação
e desenvolvimento rural
centro sul de Sergipe